ANNO XXXII. N. 5.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE. Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS. Olinda: todos os dias. Caruarú, Bonito e Garanhuns: nos dias 1 e 15. Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury: a 13 e 28. Goianna e Parahiba: segundas e sextas-feiras. Victoria e Natal: nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL. Tribunal do commercio: quartas e sabbados. Relação: terças-feiras e sabbados. Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas. Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia. Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas. Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia. Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO. 7 Lua nova as 8 horas, 48 minutos, 59 segundos da tarde. 14 Quarto crescente a 1 hora, 24 minutos e 48 segundos da tarde. 22 Lua cheia a 1 hora, 30 minutos e 48 segundos da manhãa. 30 Quarto minguante as 3 horas, 16 minutos e 48 segundos da m.

PREAMAR DE HOJE. Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde. Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA. 7 Segunda. Regresso do Menino Jesus do Egypto S. Luciano pres. 8 Terça. S. Lourenço Justiniano patriarca de Veneza. 9 Quarta. Ss. Julião e Bazilica sua esposa mm. 10 Quinta. S. Paulo primeiro eremita; S. Gonçalo de Amarante. 11 Sexta. S. Hygino p. m.; Ss. Salvio, Severo e Lucio martyres. 12 Sabbado. S. Satyro m.; Ss. Arcadio, Zotico e Taciano mm. 13 Domingo. primeiro e ultimo depois de Reis; S. Hilario m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL. Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria Praça da Independencia ns. 6 e 8.

Hoje ao meio dia parte o nosso correio para Pao d'Alho e Nazareth.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 1685 de 5 de dezembro de 1855.

Fixa definitivamente as gratificações que, a titulo de ordenados, percebem os empregados da secretaria do tribunal do commercio da capital do imperio.

Conformando-me com a consulta do tribunal do commercio da capital do imperio, datada de 17 de novembro de 1853, e á vista do art. 28 titulo unico da lei n. 556 de 25 de junho de 1850: Hei por bem fixar definitivamente as gratificações que, a titulo de ordenados, percebem os empregados da secretaria do mesmo tribunal, conforme a tabella que com este baixa assignada por José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1855, 34. da independencia do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Tabella das gratificações que a titulo de ordenado, são fixadas definitivamente aos empregados da secretaria do tribunal do commercio da capital do imperio, de que trata o decreto n. 1885 desta lei:

Official-maior, 2:400$000.
Dous escripturarios, a 1:600$000.
Dous amanuenses a 1:200$000.
Um dito interprete, 1:400$000.
Um porteiro, 1:200$000.
Um ajudante do mesmo 720$000.

Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1855.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1855.—Exm. e Rvm. Sr.—De novo devolvo a V. Exc. Rvm. a proposta que fez, independente de concurso, do conego meio prebendado de cathedral de Olinda, Firmino de Mello Azedo, para a prebenda inteira que resultou pelo acceso de um conego prebendado a dignidade de mestre-escola, porque o decreto n. 701 de 29 de setembro de 1850, não determinou como V. Exc. Rvm. presuppõe, que as prebendas sejão preenchidas independentemente de concurso, e por accesso so regulado pela antiguidade, mas que o concurso se faça unicamente entre os meio-prebendados, sendo certo que por aviso de 13 de dezembro de 1851 ja se declarou que o mencionado decreto n. 701 de 29 de setembro de 1850, não alterara nem o alvará das faculdades, nem a provisão de 30 de agosto de 1830, e portanto manda S. M. o Imperador que V. Exc. Rvm. affixando os editaes do concurso por 30 dias, proceda na proposta da prebenda vaga conforme aos ditos alvará e provisão.

Deos guarde a V. Exc. Rvm.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. bispo de Pernambuco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de janeiro.

Officio—Ao inspector da thesouraria de fazenda. Das ambulancias compradas mande V. S. remetter uma ao juiz de direito da comarca do Bonito e outra ao subdelegado da freguezia de Correntes, na comarca de Garanhuns.

Mande, outro sim, comprar com urgencia os medicamentos constantes da relação junta por copia, e remette-los ao Dr. Joaquim da Silva Araujo Amazonas em Papacaça.—Fizeram-se as necessarias communicações a respeito.

Dito—Ao mesmo, para que á vista das contas que remette, mande pagar ao subdelegado da freguezia de S. José Eduardo Frederico Banks a quantia de 633$160, que elle despendeu por ordem do chefe de policia com a promptificação de um hospital para abrigo dos mendigos no barracão das Cinco Pontas, devendo essa despeza correr por conta da sa ubridade publica.—Communicou-se ao referido chefe.

Dito—Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso da repartição da guerra de 7 de dezembro ultimo, do qual consta haver-se determinado que o tenente-coronel do estado-maior de 1.ª classe Alexandre Manoel Albino de Carvalho venha para esta provincia, afim de ser empregado como director do arsenal de guerra, abonando-se-lhe os vencimentos de commissão activa como official de engenheiros.—Communicou-se ao director interino do mesmo arsenal.

Dito—Ao chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens, para que com urgencia seja remettido á commissão de hygiene publica um mappa estatistico dos presos existentes na casa de detenção no dia 1.º de novembro de 1854, dos que entraram desde esse dia até 31 de outubro do anno findo, e de quantos existiam nesse dia.—Tambem officiou-se a administração dos estabelecimentos de caridade para remetter o mappa dos doentes recolhidos ao grande hospital de caridade durante o anno decorrido do 1.º de novembro de 1854 ao ultimo de outubro do anno findo, com declaração das molestias mais frequentes, e communicou-se ao presidente da mencionada commissão.

Dito—Ao director das obras publicas, approvando a despeza de 15$200, em que poderão importar os pequenos reparos que Smc. mandou fazer na pontezinha da Magdalena.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o a receber definitivamente á obra do lanço do caes do Capibaribe, de que Smc. trata em seu officio n. 530, passando ao mesmo tempo o competente certificado, afim de que o respectivo arrematante possa haver da thesouraria provincial, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, á importancia da ultima prestação a que tem direito.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que o tenente-coronel commandante do corpo de policia acha-se em commissão fóra da capital.

Portaria—Demittindo, de conformidade com á proposta do director das obras publicas, a Porfirio Luiz de França, do lugar de conservador do 3.º termo da estrada da Victoria.—Fizeram-se as necessarias communicações a respeito.

Dita—Concedendo ao juiz de direito da comarca do Limoeiro bacharel Antonio Manoel de Aragão e Mello, dous mezes de licença com o respectivo ordenado.—Expediram-se as necessarias communicações.

Dita—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem para a corte, no vapor que se espera do norte, a José da Fonseca, que teve baixa do serviço do exercito.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, recommendando que forneça ao agente das rendas provinciaes das Alagoas José Gonçalves de Albuquerque, mediante a competente indemnisação, tres cornetas de toque para serem enviadas ao Exm. presidente daquella provincia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dita—O presidente da provincia, tendo em vista o que lhe requereu o bacharel Antonio Pereira Barroso de Moraes, arrematante da obra do aterro e empedramento da 2.ª parte do 1.º lanço da estrada do Norte; e bem assim, as informações que a respeito foram ministradas pelo director das obras publicas e pelo inspector da thesouraria provincial em 6 e 13 de novembro do anno proximo passado, sob ns. 469 e 532, resolve que a mencionada obra seja recebida provisoriamente, abatendo-se no valor de sua arrematação 1:016$100, importancia de 88 braças correntes que ainda estão por fazer.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director geral interino da instrucção publica de 13 de novembro ultimo, resolve, nos termos do art. 7.º da lei provincial n. 369, de 14 de maio do anno findo, nomear para delegados dos districtos litterarios das freguezias abaixo mencionadas, os cidadãos seguintes:

Freguezia de Ipojuca.
Padre Francisco Peixoto Duarte.
Freguezia do Cabo.
Bacharel Luiz de Cerqueira Lima.
Freguezia de Serinhaem.
Pedro Alexandrino Ortiz de Camargo.
Freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.
Bacharel Francisco do Rego Barros Barreto.
Freguezia de Pao d'Alho.
Bacharel Christovão dos Santos Cavalcanti de Albuquerque.
Freguezia da Gloria de Goitá.
José Maria dos Santos Cavalcanti.
Freguezia de Una.
Dr. Candido Gonçalves da Rocha.
Freguezia de Nossa Senhora da Luz.
Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti.
Freguezia de Barreiros.
Francisco Santiago Ramos.
Freguezia de Agua Preta.
Bacharel Herculano Gonçalves da Rocha.
Freguezia de Maranguape.
Carlos Martins de Almeida.
Freguezia de Itamaracá.
Antonio Cordeiro Falcão.
Freguezia de Tijucupapo.
José de Sá Mello Gadelha.
Freguezia do Bonito.
José Joaquim Bezerra de Mello.
Freguezia do Limoeiro.
José Francisco da Costa Gomes.
Freguezia do Bom Jardim.
Padre Eloy da Cunha Souto-Maior.
Freguezia de Garanhuns.
Bacharel João Francisco Duarte.
Freguezia de S. Bento.
Francisco Ignacio de Paiva.
Freguezia de Papacaça.
Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão.
Freguezia de Aguas Bellas.
José Affo de Albuquerque Maranhão.
Freguezia do Buique.
Tenente-coronel José de Carvalho Araujo Cavalcanti.
Freguezia de Flores.
Padre Manoel Ferreira Rabello Aranha.
Freguezia de Ingazeira.
Antonio Bernardo de Azevedo Baptista.
Freguezia de Serra Talhada.
Padre Antonio Gonçalves Lima.
Freguezia de Fazenda Grande.
Manoel Peres de Carvalho Belfort.
Freguezia de Tacaratú.
Antonio Pereira Barros.
Freguezia de Ouricury.
Dimas Lopes de Siqueira.
Freguezia de Tracunhaem.
Herculano Francisco Bandeira.
Freguezia de Itambé.
Mariano Ramos de Mendonça.
Freguezia do Altinho.
Francisco Joaquim de Barros Corrêa.
Freguezia de Cabrobó.
Bacharel Miguel Gonçalves Lima.
Freguezia de Santa Maria da Boa-Vista.
João José Rodrigues Coelho.
Freguezia de Salgueiro.
Antonio da Cruz Neves.
Freguezia do Brejo.
Bacharel Manoel de Albuquerque Machado.
Freguezia de Cimbres.
Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti.
Freguezia de Taquaritinga.
Felix Correa de Queiroz.
Freguezia de Bezerros.
Francisco Bezerra de Vasconcellos Torres.

— 2 —

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas, autorisando-o em vista de sua informação, a mandar passar escusa do serviço ao 1 sargento do 9. batalhão de infantaria, Manoel Izidro do Nascimento, aceitando em seu lugar o soldado por elle offerecido, José Rodrigues da Cruz.

Dito—Ao mesmo, recommendando que mande dar baixa ao recruta João Paulo das Virgens, visto ter apresentado isenção legal.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver autorisado o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar abonar não havendo inconveniente, a importancia dos 3 mezes de soldo que pediram o capitão Candido Leal Ferreira e o tenente Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna nos requerimentos sobre que S. Exc. informou.

Dito—Ao chefe de policia, declarando que expedira ordem á thesouraria provincial para pagar, estando nos termos legaes, não só a importancia das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do Ouricury no mez de novembro ultimo, mas tambem o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da Capunga relativamente ao trimestre decorrido do 1 de outubro ao ultimo de dezembro do anno proximo passado.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal do soldado Luiz Antonio Xavier Machado, pertencente ao 9. batalhão de infantaria. Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que contrate com urgencia a conducção para a provincia das Alagôas dos artigos de armamento correame, equipamento e fardamento mencionados na nota que remette, os quaes se acham a sua disposição no arsenal de guerra.—Officiou-se a respeito ao director do mesmo arsenal.

Dito—Ao mesmo, para enviar ao chefe de policia, uma relação nominal e circumstanciada dos africanos alli depositados, que tenhão fallecido, e communicar ao mesmo chefe logo que de ora em diante fallecer algum.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, recommendando que mande excluida companhia de aprendizes daquelle arsenal, o menor Manoel Pereira do Couto afim de ser entregue a seu pai.

Dito—Ao bacharel João Evangelista Martins, promotor publico nomeado para a comarca do Bonito, recommendando que sem perda de tempo siga para aquella comarca, afim de entrar no exercicio de seu emprego.

Portaria.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar transportar até o Maranhão como passageiro de estado, no vapor que se espera do Sul, a Francisco Vieira da Costa.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 5 de janeiro de 1856.

ORDEM DO DIA N. 180.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que o governo de S. M. o Imperador houve por bem, por aviso do ministerio dos negocios da guerra de 10 de dezembro do anno proximo findo, nomear para o emprego de director do arsenal de guerra desta provincia o Sr. tenente-coronel do corpo de estado maior de primeira classe Alexandre Manoel Albino de Carvalho, o qual no dia 3 do corrente foi empossado no referido emprego, ficando delle exonerado o Sr. tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, que o exercia interinamente; o que tudo constou do officio da presidencia de hontem datado.

José Joaquim Coelho.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 de dezembro de 1855.

Por decretos de 6 do corrente mez:

Foram conservadas as honras do posto de major ao commandante da terceira companhia do setimo corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho.

Foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 86 da guarda nacional da provincia da Bahia, Antonio Martins Ferreira Chaves.

Commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns, da provincia de Pernambuco, o tenente-coronel chefe do estado maior do mesmo commando, José de Carvalho de Araujo Cavalcanti.

Foram reformados:

O coronel da extincta legião da guarda nacional do municipio do Brejo, no Maranhão, Francisco Xavier de Paula.

O tenente-coronel da guarda nacional do municipio de Arêa, da provincia da Parahiba, João Baptista de Albuquerque Pereira.

Por decretos de 13 do mesmo mez:

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Belarmino Peregrino da Gama e Mello, dos termos de S. João do Principe e Rio Claro para o termo de Vassouras, da provincia do Rio de Janeiro.

Foram demittidos:

O alferes reformado do exercito Antonio de Moraes Pimentel, do exercicio de major do batalhão da guarda nacional do municipio do Porto de Moz, da provincia do Pará.

O primeiro tenente do corpo de engenheiros Sebastião de Souza e Mello, de director dos telegraphos da côrte.

Foram nomeados:

Director dos telegraphos da côrte, o tenente-coronel Antonio João Fernandes Pizarro Gallego.

Juiz de direito da comarca do Urubú, da provincia da Bahia, o bacharel Gasparino Moreira de Castro.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Itaguahy, da provincia do Rio de Janeiro, o bacharel José Wenceslao Marques da Cruz.

Idem idem do termo de Castro, na provincia do Paraná, o bacharel Sebastião José Pereira Junior.

Idem idem do termo de Pianco, da provincia da Parahiba, o bacharel José Moreira Brandão Castello-Branco.

Idem idem dos termos do Rio Pardo e Encruzilhada, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Juvencio Jovita do Rego Rangel.

Idem idem do termo da Escada, em Pernambuco, o bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos.

Foi aceita a desistencia que fez Antonio de Souza Monteiro, do officio de segundo tabellião e escrivão das execuções civis e crimes da villa do Brejo, no Maranhão.

Foram reformados:

José Jeronymo de Araujo Cerveira, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Alcantara, no Maranhão, no posto de coronel da referida guarda.

Francisco Xavier Barbosa, no posto de tenente-coronel do extincto primeiro batalhão da guarda nacional do municipio do Sabará, da provincia de Minas.

Por decreto de 14 do mesmo mez:

Foi perdoado a João Henrique Hambert o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 6 mezes e 15 dias de prisão simples e multa a que foi condemnado por decisão do jury da côrte.

Foram commutadas:

A José Ricardo da Cruz, em 50$ para o hospicio dos Alienados, a pena de dous mezes de prisão com trabalho a que foi condemnado pelo jury da corte.

A Joaquim Pereira Duarte, em 50$ para o citado hospicio, a pena de dous mezes de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo referido jury.

Foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Isabel de Paraguassú, na Bahia, o bacharel José Joaquim Lindolpho da Rocha.

Dito dito do termo de Leopoldina, em Minas, o bacharel Manoel José Monteiro Galvão de S. Martinho.

Por decretos de 18 do corrente mez:

Tiveram mercê da serventia vitalicia dos officios de 2. tabellião e escrivão dos orphãos da cidade de S. João da Barra, da provincia do Rio de Janeiro, Francisco Ferreira Pinto.

2. Tabellião e annexos da villa de Vassouras da mesma provincia, Francisco Corrêa de Figueiredo, ficando obrigado a prestar ao serventuario vitalicio João Corrêa de Figueiredo a terça parte dos rendimentos dos mesmos officios, segundo a respectiva lotação.

Contador e distribuidor dos auditorios da cidade de S. Paulo, Joaquim José Moreira.

Foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 67 da guarda nacional da provincia de Minas Geraes, João Baptista Drummond.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 10, da guarda nacional da reserva da mesma provincia, Antonio Thomé Rodrigues.

Tenente da 1.ª companhia do corpo municipal permanente da corte, o alferes da 6.ª companhia Albino José Marques.

Foram reformados, na forma da lei:

O coronel chefe da extincta legião da guarda nacional da villa do Bomfim, em Goyaz, Joaquim Luiz Brandão.

O major do extincto esquadrão de cavallaria da guarda nacional da mesma villa, José Vicente da Silva.

O tenente-coronel do extincto batalhão da guarda nacional da villa Franca da Imperatriz, da mesma provincia, José Gomes Curado.

O major da extincta guarda nacional da villa de Santa Luzia, da mesma provincia, Tristão da Cunha Rodrigues.

O major da extincta legião da guarda nacional da cidade de Meia-Ponte, da mesma provincia, Joaquim da Costa Teixeira.

Foram conferidas as honras de major da extincta legião da guarda nacional de Ouro-Preto, capital da provincia de Minas, a Narciso Tavares Coimbra.

Capitão da guarda nacional da dita provincia, a Francisco Guilherme de Carvalho.

Por decretos de 20 do mesmo mez:

Foi nomeado João Cavalcanti de Albuquerque e Wasconcellos para tenente-coronel commandante do 1.º batalhão da guarda nacional da capital da provincia da Parahiba.

Foram reformados os tenentes-coroneis da antiga guarda nacional da villa do Pilar, em Goyaz, Joaquim Rodrigues de Almeida e Bento Pereira Ribeiro.

Por decretos de 21 do mesmo mez:

Foi dispensado da commissão em que se acha no corpo municipal de permanentes da corte, por se tornarem necessarios os seus serviços no exercito, o tenente de 1.ª linha João Martins de Amorim Rangel.

Tiveram merce da serventia vitalicia dos officios de 1. tabellião e annexos do termo de Garanhuns, em Pernambuco, Francisco José Cordeiro dos Santos.

Escrivão de orphãos e ausentes, da cidade de Santos em S. Paulo, Ignacio Antonio Lisboa.

— 24 —

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE O RIO DE JANEIRO E HAMBURGO.

O progresso commercial do Brasil vai ter em breve um novo poderosissimo fomento. Algumas das principaes casas hamburguezas, relacionadas com os nossos mercados, os Srs. Schroeder, Bieber e Hinsh realisaram o projecto de estabelecer uma linha de navegação a vapor entre Hamburgo e o Rio de Janeiro, com as escalas que prosteriormente forem julgadas convenientes.

Para alimentar esta navegação temos em primeira linha o transporte de colonos que della receberão necessariamente grande incitamento, além das mercadorias que desse grande emporio do commercio maritimo da Allemanha sóem ser mandadas ao Brasil, e não menos o transporte de nossos cafés. Hamburgo já hoje recebe de 175,000 a 200,000 saccas annualmente, e o consumo desse genero augmenta constantemente.

As linhas de Southampton e Lisboa não podem offerecer essa vantagem ao nosso commercio de exportação; faz-nos ella pois agourar, ou pelo menos desejar, grandes prosperidades á empreza.

Para o Rio de Janeiro foram reservadas algumas acções: hoje segunda-feira abre-se a sua assignatura em casa dos senhores Schroeder e C., e dos senhores Faria e Irmão, que consta haverem subscripto por avultada quantia.

Esses senhores são os agentes da nova associação, e em suas casas se acharão os estatutos.

Epidemia reinante.— Lê-se nas folhas de Campos de 11 a 15 do corrente:

« Tivemos, de pessoa que nos merece o maior conceito, uma carta informando-nos dos prejuizos soffridos pelos proprietarios da fazenda do Collegio, districto de S. Gonçalo, provenientes dos estragos da epidemia sobre a escravatura.

« Até a data de 7 do mez vigente 58 pessoas tinham alli succumbido, a saber: 22 pertencentes a Sra. D. Anna, 20 a seu filho, o Sr. Paulo Barroso, 6 a varios aggregados.

« Todos bemdizem os soccorros, em todos os sentidos, prestados com mãos largas aos necessitados que tem recorrido á caridade dos dous opulentos fazendeiros que vimos de nomear.

« Com as copiosas chuvas que teem ultimamente cahido naquella freguezia, innumeras lagôas, e baixadas transbordaram a ponto de deixarem tudo inundado; e, apezar disto, a molestia não tem recrudescido. O anjo tutelar de Campos seja com os seus habitantes! »

« O cholera está fazendo grandes estragos nas cachoeiras do Muriahé. Ahi presta mui valiosos serviços á humanidade o Illm. Sr. Dr. José Maria do Couto, medico commissionado pelo governo. Este senhor he incansavel em prestar soccorros aos enfermos; acode do melhor modo possivel, e indistinctamente, aos chamados e consultas que lhe fazem; elle procura o doente na mais humilde habitação e ao mais rustico enfermo presta a mais caridosa attenção. Não se poupa ás maiores distancias, nem as chuvas, demora-se convenientemente com o enfermo, prepara-lhe o remedio, e muitas vezes elle mesmo o faz tomar. O Illm. Sr. Dr. Couto tem comprehendido perfeitamente a sua posição, e tem-se tornado credor da estima e da gratidão dos Cachoeiristas. »

« O Dr. Passos regressou no dia 10 do corrente de sua digressão ás freguezias de S. Gonçalo e S. Sebastião, actualmente invadidas pela molestia reinante.

« Na fazenda do Collegio haviam cessado as mortes; os casos novos eram todos de caracter benigno, cedendo promptamente a uma medicação simples. No hospital daquella fazenda todos os doentes estavam fóra de perigo. Nas vizinhanças continuavam os casos de cholerina benigna, apparecendo todavia um ou outro cyano-algido com terminação fatal.

« O Sr. tenente-coronel Paula Barroso e o fazendeiro José Ignacio da Silva, attendendo á miseria a que ficaria reduzida a classe menos favorecida da fortuna, sahiram a esmolar pela freguezia, e entregaram o producto ao Rvm. parocho para uma distribuição equitativa.

« Em S. Sebastião a cholerina constituia a generalidade dos casos, excepto na fazenda do Sr. Ignacio Ribeiro da Silva, onde o terrivel flagello tem ceifado a maior parte de sua escravatura.

« O Sr. Dr. Passos não cessa de preconisar a actividade intelligente, a dedicação desinteressada que em crise tão calamitosa, tem mostrado os Srs. Drs. Bastos e A. Marini, commissionados pelo governo da provincia. Estes senhores percorrem diariamente as duas freguezias, tendo de transitar pelas mais ingratas estradas do municipio, e de atravessar lagôas extensas e perigosas para levar ao enfermo lenitivo ás suas dôres, e não poucas vezes as suas necessidades! E na verdade só quem conhece praticamente o pessimo estado a que ficam reduzidas as estradas dessas freguezias em tempos pluviosos, pode aquilatar a grandeza do sacrificio desses bemfeitores da humanidade enferma. A Divina Providencia os vigore e preserve do terrivel flagello, para bem commum dos habitantes das mencionadas freguezias. »

« Recebemos de S. Fidelis a seguinte noticia; sem a garantirmos, embora quem no-la deu seja pessoa fidedigna, recommendamo-la com tudo á attenção das autoridades:

« O Sr. Theodoro Pereira Fernandes, um dos abastados fazendeiros de S. Fidelis, falleceu victima do cholera em sua fazenda, não foi soccorrido, mas em compensação muito visitado ao depois de ter perdido a falla. »

« Mais uma preciosa vida temos hoje de carpir! O Sr. Dr. Claudio Manoel de Castro, juiz de direito desta comarca, rendeu ante-hontem, pelas 10 horas da noite, a alma ao Creador, e foi sepultado no cemiterio publico da Coróa.

« Lamentamos profundamente a perda de tão distincto cidadão, como integro magistrado.

« O Sr. Dr. Claudio chegara a esta cidade em agosto de 1854; e desde então soube conquistar o respeito de seus subordinados, assim como a estima de todos que tiveram a fortuna de o frequentar.

« Tendo exercido por mais de 18 annos a magistratura, deixa não obstante reduzida á pobreza sua numerosa e honrada familia. Mas se não legou fortes cabedaes deixa todavia um nome honroso á sua posteridade, dote em verdade muito mais apreciavel e digno de um juiz!

« O fôro, para dar uma prova condigna da alta estima e merecimento em que tinha a honradez do finado magistrado, trara, segundo nos consta, luto por 8 dias.

« O céo premie o bom cidadão, o venerando chefe de illustre linhagem, o magistrado probo e justiceiro! »

« Tem sido sepultadas no cemiterio publico, desde 26 de outubro até 8 de dezembro, 937 pessoas, sendo fallecidas do cholera 883, e de diversas molestias 54. »

—25—

Boletim do cholera. — Falleceram do cholera no dia 23 do corrente 7 pessoas, sendo 1 homem e 2 mulheres livres, e 2 homens e 2 mulheres escravos.

Mortalidade total dos cholericos até ante-hontem 3,915, sendo:

Livres.	1,884;	homens	1,171,	mulheres	713
Escravos . . .	2,004;	»	1,451,	»	553
Condições inc.	27;	»	25,	»	2
	3,915		2,647		1,268

S. PAULO.

19 de dezembro.

Já se vê esta cidade em movimento, as tropas ahi demandam o caminho de Santos, fazendo ouvir o som de suas campainhas, que soam mais divinamente ao ouvido do negociante. Tambem se recolhe a tropa do *Rio das Pedras*, fantasma da população de Santos. Tudo isto significa que o governo provincial mandou abrir o cordão sanitario.

A commissão de saude desta cidade, depois de bem miudas averiguações relativas ao criterio que hoje deve merecer uma participação official, propoz a cessação do cordão e o estabelecimento de quarentenas.

O governo attendeu e ordenou, em data de 17 do corrente, que se abrisse caminho ao viajor. O commercio bateu palmas, e eu tambem, apezar de medroso como me confesso, pois sei que goza-se boa saude em Santos. Assim me confirma uma carta de pessoa de muita sensatez e que aqui corre de mão em mão como um periodico. Pilhei-a para ter o gostinho de mandar-lhe *ipsis verbis*. Diz assim:

« Meu amigo, peço-lhe que dê ás minhas palavras tanto credito como se fossem um juramento. Não tenho interesse em suffocar a verdade: sabe a minha profissão. Santos jamais teve cholera, a não ser os casos classicos dos marinheiros. Houve sim muita vontade de tê-la; sabe que as gratificações são um um miasma assolador. Pode jurar sob minha fé ao presidente que o cordão apenas está servindo para amofinar-nos. Desde o dia 19 falleceram aqui só 11 pessoas, e nenhuma de cholera. Estamos a 11 de dezembro: tire o cordão e mande ao governo. »

Com effeito vê-se hoje no *Correio Paulistano*, folha official, um certificado do vigario de Santos em que diz e jura, á fé do seu cargo, que os assentos dos obitos dão 11 fallecimentos, e indica a molestia que em nada se assemelha ao *cholera*.

E, pois, não podia subsistir o cordão, ainda mesmo que os preconceitos actuassem para seu estabelecimento.

Por virtude disto ahi vem as quarentenas, que igualmente não querem os Santistas. Agora pede-se pelo amor do socego publico que não venha outro *engano* para fazer o governo levanta-las. Estas cousas he que nos envergonham no Rio de Janeiro; não he o medo, pois ninguem he obrigado a ser *Roldão*, sendo bem certo que cá e lá mães medos ha; tudo se vio em papos de aranha, dando furiosa extracção á *camphora*.

As quarentenas vão ser feitas no Perequê pelo tempo de 10 dias, se, como diz a portaria governamental, espaço maior não for julgado necessario, attenta a gravidade das circumstancias occurrentes. O medico incumbido do tratamento he o Dr. Saturnino que vai ja partir.

O capitão do porto fica com ordem para prestar os auxilios necessarios, quer para transporte dos moveis e utensilios para o lazareto, quer para a conducção de comestiveis de que careciam os passageiros. Não se infira que os passageiros não se tratam á sua custa. Faça este aviso para que esses infortunados engordem as carteiras. Naquellas alturas hão de representar de *Danglars*.

Vai para alli um destacamento de 21 praças; os navios procedentes de porto infecto vão ser desinfectados. (Veremos.)

Concluindo este topico, devo já prevenir-lhe que estas noticias não são escriptas sobre mesas palacianas, como geralmente insinua o gaiato correspondente de Santa Catharina para o *Mercantil*, que sem do nem compaixão, só por não ter cahido nas graças do presidente respectivo, atirou-nos uma furiosa descalçadeira.

Ainda que a causa não possa tocar por casa, eu pedi a palavra para reclamar pelos companheiros correspondentes do *Jornal do Commercio*, aos quaes dou um conselho. Empenhem-se com o presidente de Santa Catharina para que dê toda a importancia que puder ser a esse correspondente. Só assim ficaremos salvos.

— Tenho noticias do interior da provincia.

Não ha alteração na tranquillidade publica e estado sanitario.

Em Bragança cessou o *typho*.

Os casos de *cholerina* em Itapeteninga não passou daquelles ultimos de Santos.

Ultimamente deu-se um caso, que será bom publicar-se, para que não haja imitação.

Appareceu em uma de nossas pequenas cidades um individuo, medico (ignora-se por que faculdade). Principiou por declarar que o *cholera* estava na povoação; mostrava dous doentes, e zangava-se se alguem o contrariava. Chegou a *fome* a ponto de mandar communicação ao presidente, offerecendo-se para tratar *todos os cholericos* pela quantia de 300$. O presidente não comeu o carapetão.

Publico esta anecdota para que não seja reproduzida como meio forçado de arranjar clinica. O caso he que se o presidente aceita a proposta a cidade de Itapeteninga estava reduzida a um *Cameto*.

Felizmente Deos nos vai livrando do mal, que he menos temido que as especulações ulteriores.

— As notas do Banco do Brasil abundam nesta cidade e no interior sem aceite. Ninguem quer recebe-las a não ser com rebate de 3 e ás vezes 4 por cento.

Appareceu aqui um negociante do Rio que recolheu quantas achou. Do interior da provincia fervem as propostas para o troco.

Isto que alguns consideram um mal para o commercio vai proseguir: consta que na caixa filial soffrera este papel a mesma repugnancia.

Nada mais por hoje. Esta foi a vapor. Será prudente que o seu compositor me empreste algumas virgulas.

Carta particular.
Jornal do Commercio do Rio.

BAHIA.

— 22 de dezembro. —

A epidemia apresenta-se ainda com alguma intensidade na freguezia de S. Gonçalo.

Na cidade da Cachoeira e na Moritiba tambem se dão ainda alguns casos.

No Iguape está grassando no engenho *Guaribinha*, onde falleceu o proprietario major Ramos Barreto e logo mais dous escravos, ficando a viuva tambem affectada e outras pessoas mais.

Em Paramerim tem continuado sempre a apparecer alguns casos; para alli o governo manda uma ambulancia com medicamentos, duas barricas de bolacha, duas saccas de arroz, oito saccos de farinha e 30 cobertores para soccorro dos desvalidos atacados.

Na villa da Freira de Santa e em diversos outros lugares do termo reina ainda a cholerina benigna; são porém atacados de preferencia os que vão de Cachoeira ou de S. Felix, os quaes segundo as informações que temos, quando acommettidos raras vezes escapam.

Consta-nos que segue brevemente para Santo Amaro um dos membros da commissão de hygiene, por não serem muito satisfatorias as noticias do estado sanitario daquella cidade.

Na freguezia da Areia (Valença) a epidemia está quasi extincta; no lugar do Carro, proximo a aldeia de Santa Rosa, ainda se dão alguns casos.

— 24 —

Tendo recrudescido a epidemia na cidade de Santo Amaro, parte na primeira occasião o Sr. Dr. Jose de Goes Siqueira, presidente da commissão de hygiene, com 4 ambulancias portateis, 2 medias e 1 grande com medicamentos que devem ser applicados aos desvalidos que forem atacados.

Foi augmentado com mais 10 praças de 1.ª linha o destacamento daquella cidade; e vão remettidos ao delegado de policia 4 Africanos livres para o serviço das inhumações, que devem continuar a ser feitas — de conformidade com as ordens do governo — em redor do velho cemiterio, fechando-se immediatamente as sepulturas que forem abertas.

O Sr. Dr. Goes vai encarregado principalmente de escolher um local conveniente para nelle estabelecer se o cemiterio, e de proporcionar todas as medidas de sanificação, que possam tender a melhorar o estado sanitario daquelles lugares.

Foram nomeados para seguirem tambem para alli e serem empregados no curativo dos pobres, estacionando nos pontos onde forem mais necessarios os Srs. Drs. Antonio Eduardo Fairbanks, Firmino José Deria e o academico Horacio Cesar.

— 29 —

As noticias de Santo Amaro não são agradaveis. A epidemia continua em seus estragos, fazendo não poucas victimas. No dia 24 falleceram 7 pessoas. Consta-nos que a emigração alli vai em grande escala, e que o vapor de quinta-feira trouxe muita gente.

—31—

Continuando a grassar a epidemia na freguezia de S. Gonçalo dos Campos, o governo autorisou o estabelecimento de uma casa de saude, conveniente ao tratamento das pessoas affectadas.

Na freguezia do Socorro reappareceu o cholera; foi mandado para tratar os pobres affectados o Sr. Dr. Joaquim José de Andrade, a quem vai remettida uma ambulancia com medicamentos.

Consta-nos que não he lisongeiro o estado sanitario da Purificação; o Dr. delegado de policia pede mais um academico. Na freguezia do Pedrão grassa intensamente, e tem-se tornado difficil alli, como em toda a parte, o serviço dos enterramentos. O governo remette mais uma ambulancia.

— 2 de janeiro de 1856.

A freguezia de S. Gonçalo dos Campos, diz uma carta que temos a vista, acha-se na maior consternação: do dia 1.º de dezembro até o dia 28 calcula-se em 300 as victimas da epidemia! Sente-se alli falta de medicamentos. No dia 29 falleceu o negociante Jararaca, ao qual não pôde ser applicado um caustico, porque não o havia. O academico Poget, incansavel e prestimoso, não pôde só acudir a uma freguezia tão extensa e populosa. Em Jacuipe já não se enterra, jogam-se os corpos no matto, e o mesmo acontece nos Afflígidos!

(*Jornal da Bahia.*

ALAGOAS.

Maceió 30 de dezembro.

Depois da chegada do vapor *Cotinguiba* á este porto no dia 22 do corrente, houveram communicações officiaes de S. Braz, Porto da Folha, Pão de Assucar, e povoações intermedias.

Noticias officiaes de 19 transmittidas do Penedo davam a povoação de S. Braz como um deserto varrido pelo cholera. A commissão de salubridade do Penedo communicou a presidencia que iam partir para lá o Dr. Espindola, o delegado da comarca Manoel Viridiano Pinho, um pharmaceutico, o alferes de policia Paixão e alguns soldados. A presidencia em data de 22 determinou ao delegado que marchasse impreterivelmente para lá com os outros soccorros mencionados, e para melhor exito desse auxilio remetteu pelo vapor *Cotinguiba* uma grande ambulancia e viveres.

Em 23 chegam por um portador a cavallo communicações officiaes de S. Braz datadas de 19, enviadas pelo Dr. Domingos de Souza Requião e pelo academico José Candido de Freitas Albuquerque, as quaes desmentem as communicações do Penedo. A mortalidade não tem sido tão grande como se acreditava. Segundo o officio dos facultativos no dia 16 houveram 7 victimas, no dia 17 3, no dia 18 nenhuma, e no dia 19 uma. A epidemia, portanto decresce alli consideravelmente. Não ha dados seguros com que se possa por agora calcular o numero de mortos, mas cre-se que não excedera de 60 ou 80. Os enterramentos acham-se em dia, ainda que com muito custo. A alimentação he difficilima. O pouco que apparece he por um preço fabuloso, os soccorros mandados pela presidencia no vapor *Cotinguiba* e em data de 29, n'uma barcaça, muito concorreram para diminuir a força do terrivel flagello—a fome.

— Em Porto da Folha a epidemia declinou; mas havia recrudescido. Os academicos Francisco Nery da Fonseca e Belarmino Correa de Oliveira Andrade são de parecer que o mal não poderá estender-se por muitos dias.

Naquella villa tem sido muito importantes os serviços do chefe de estado-maior Theotonio Ribeiro e Silva, e do vigario Francisco Vital da Silva. A mortalidade talvez exceda a 200 victimas.

Em Pão de Assucar a epidemia decresce consideravelmente. A mortalidade até o dia 15 excedia a 300 pessoas. O digno juiz de direito da comarca, Ignacio Carlos Freire de Carvalho, e o alferes Simeão Correia Lima tem sido verdadeiros heroes. A epidemia ja atirou-os sobre os leitos, porém mesmo desses lugares de dor as suas providencias e solicitudes não tem faltado aos seus companheiros de soffrimento. O serviço mortuario tem sido feito com regularidade. A fome ja se fazia sentir; mas he de crer que os ultimos recursos enviados pela presidencia tenham minorado um pouco a rudeza desse flagello.

Novos soccorros foram recentemente enviados para lá.

— Em Santa Anna de Pannema a epidemia appareceu, foram victimas o vigario da freguezia; alguns outros individuos mais ou menos notaveis.

Do Porto da Folha foram enviados os soccorros que as circumstancias permittiam. Hoje o mal deve estar quasi extincto naquella localidade.

— Em Lagoa Comprida 80 e tantas vidas haviam sido ceifadas. O Dr. Requião e o academico Freitas Albuquerque soccorreram essa infeliz população com medicamentos e viveres.

— A providencia por S. Exc. tomada de mandar estabelecer na villa de Pão de Assucar uma botica por conta do governo tem sido utilissima.

De muitas partes são requisitados remedios, e as requisições teem sido satisfeitas.

Em Anadia o mal tem sido intensissimo, a familia do tenente-coronel Vicente de Paula Carvalho tem sido cruelmente açoutada. O numero de victimas excede a 200. O academico Barbosa de Oliveira, o juiz municipal Dr. Rozendo Cesar de Goes e outras muitas pessoas notaveis foram accommettidas; felizmente para com os dous mencionados e para com outros muitos o mal não foi mortifero. Lá continua a permanecer o academico Octacilio Aristides Camara.

A epidemia tem invadido o districto da Palmeira dos Indios em todas as suas direcções. Cruz do Meio, Brecha, Riacho Fundo, Caldeirões de Baixo, Canna Fistula, S. José, Gavião, Lagoa da Pedra, Serra dos Cavallos, Lontra, Lagoa dos Cavallos, Poços do Lungar, Lages, Caité, Jacaré e Lagoa do Algodão tem tido o terrivel hospede entre os seus habitantes.

Para todos esses lugarejos tem sido enviados medicamentos pelo homeopatha José Soares Neiva. Felizmente os estragos á deplorar não são grandes. S. Exc. enviou uma nova carteira homeopathica que lhe foi requisitada.

No dia 25 do corrente constou officialmente á presidencia que a epidemia havia apparecido na povoação de Papacaça da provincia de Pernambuco, 7 leguas distante da povoação de Quebrangullo desta provincia. Sem perda de tempo S. Exc. fez seguir duas ambulancias e 4 peças de baêta para os dous mencionados lugares, e deu providencias para seguir para lá um medico.

Convem observar que em Quebrangullo ainda nenhum caso da epidemia teve lugar, o que nem por isso deve tornar menos necessario o soccorro enviado.

Não he no dia em que cahirem as victimas sob os golpes do mal que hão de ser enviados os soccorros. A vida dos nossos concidadãos merece todo esse zelo da parte da primeira autoridade da provincia. E quanto ao acto de S. Exc. enviar soccorros para Pernambuco, somos o primeiro a render elogios ao Sr. Sá e Albuquerque, e a incoraja-lo nesse proposito.

As dores e os soffrimentos dos brasileiros não reconhecem patria; diante delles devem desapparecer as fronteiras das provincias.

Para Porto de Pedras e para Porto Calvo, foram enviadas duas ambulancias e baêtas, por cautela.

No Pontal da Barra, uma legua ao sul desta capital, rompeu a epidemia com alguma força na noite do dia 24. Ao amanhecer succumbiram dous individuos de cinco que tinham sido affectados. Apenas a S. Exc. chegou a noticia desse facto, fez partir para lá o academico do sexto anno Pedro Antonio Cesar e o delegado da cidade Manoel José Teixeira de Oliveira, levando soldados, medicamentos, viveres e baêtas, e outros objectos indispensaveis para o estabelecimento de um hospital.

No dia 26 constando ao Sr. Sá e Albuquerque que novos soccorros e providencias energicas eram necessarias, mandou vir a sua presença o tenente do corpo provisorio de guardas nacionaes José Antonio da Silva Costa, e determinou lhe que seguisse para o Pontal da Barra, mandando 12 praças do provisorio. Este bravo official ouvindo a ordem de S. Exc. prometteu cumpri-la com a maior dedicação, ou perecer no meio de seus infelizes irmãos. Immediatamente seguio seu destino, e segundo consta-nos seus serviços tem sido relevantissimos.

Onze fallecimentos tem tido lugar. O mal não tem sido extenso, mas em compensação a intensidade tem sido grande. O Dr. Cezar achou-se levemente incommodado, mas, seu incommodo foi passageiro.

Não sabemos o que seja mais para admirar na quadra difficil em que nos achamos, se a facilidade e promptidão com que S. Exc. resolve enviar promptos soccorros a toda parte, ou se a dedicação e o denodo com que todos os cidadãos aceitam as commissões as mais arriscadas. Escrevendo estas palavras so nos cumpre dar parabens a nossa sorte por termos a frente dos negocios publicos um homem da tempera do Sr. Sá e Albuquerque, e como executores de suas ordens, os bravos e humanitarios Alagoanos e Brasileiros de autras provincias que se acham ao serviço desta.

— O reverendo Sr. João Barbosa Cordeiro, vigario da freguezia, pôz a disposição da presidencia uma casa de sua propriedade no Pontal da Barra, para servir de hospital ou para qualquer outro fim: S. Exc. aceitou e agradeceu.

Nesta cidade os casos de cholerina vão tendo lugar com pouca frequencia, e todos benignos. Na povoação de Jaraguá o mal tem decrescido; mas um caso fatal acaba de dar-se em uma infeliz mulher. Todos nutrem a lisongeira esperança de não serem os soffrimentos da capital maiores do que até hoje tem sido. He um grande favor do céo. De outra sorte não seria facil mandar-se da capital com tanta promptidão tantos auxilios a' nossos irmãos de outras localidades. A população esta' inteiramente desassombrada, e sua vida ordinaria não tem sido interrompida.

Participações particulares dão o flagello derramado com intensidade entre os habitantes do districto do Limoeiro, comarca de Anadia; não temos ainda certeza do numero exacto das victimas. Sabemos que S. Exc. com igual solicitude tem expedido suas ordens e promptos soccorros, sem mesmo esperar communicações officiaes, que em taes apuros podem chegar um pouco mais tarde.

(*Noticiador Alagoano.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO GRANDE DO NORTE

Villa Flor 31 de dezembro de 1855.

My dear.—Relegado n'este canto do mundo, ausente até certo ponto da communicação social, divorciado (não por meu gosto) dos gozos da civilisação moderna, privado da communicação instructiva dos homens esclarecidos e doutos, entregue ás pungentes meditações de uma melancolia continuamente excitada, e constantemente augmentada pelo silencio observador. Todas as paredes estão cobertas de quadros, representando os innumeraveis milagres que a Senhora do Monte, pela sua intercessão, tem alcançado do Altissimo: pernas, peitos, braços chagades ou dilacerados, que recuperaram a forma primitiva, ornam as paredes do templo.

Se o marinheiro, no mar, se achava em perigo, a primeira lembrança que lhe occorria era a Senhora do Monte: então fazia voto de levar o traquete, o joanete, a vela grande, em procissão a igreja da Santa, e assim que chegava em terra, o primeiro acto que praticava era o cumprimento do seu voto, em uma solemne procissão.

De sorte que a romaria da Senhora do Monte era a mais poetica e a mais tradicional, de toda a provincia, e a respectiva festa a mais concorrida e estrepitosa.

Nesse dia rara era a pessoa que se encontrava nas ruas do Recife, tudo estava em Olinda, e quasi todos os estabelecimentos aqui ficavam fechados; era um dia inteiramente consagrado a esse pio e santo regosijo.

Mas hoje he o contrario. Com a extincção desse dia Santo do nosso Kalendario, a festa se passa desapercebida, a devoção se vai arrefecendo pouco e pouco, se afrouxando os laços da religião, e tudo isto por causa de uma medida irreflectida, de que não pode provir a menor utilidade.

Assim, parece que a extincção de certos dias Santos foi feita sem criterio e sem vantagem alguma; e por isso fôra conveniente e de dever que se restabelecessem no Brasil as oitavas de Natal, Paschoa e Espirito Santo, e em Pernambuco S. Antonio e S. Silvestre, um por ser o dia da consagração de uma das nossas lendas mais romanticas e mais antiga, e o outro por ser o padroeiro da provincia; assim como foi conservado no Rio de Janeiro o dia Santo de S. Sebastião, e na Bahia o de S. Salvador, ambos patronos daquellas duas cidades.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

Com effeito, o sentimento do progresso, o lado artistico da civilisação, o atticismo, em uma palavra, parece ser refractario a nossa bella provincia.

Pernambuco official, Pernambuco.... he o typo da permanencia, da estagnação, do *statu quo*.

Nada o abala; o seu porto se enche de navios que levam ao longe ricos carregamentos de assucar e algodão.

O commercio de importação augmenta com as precisões de uma população crescente e necessitada.

A alfandega augmenta as rendas n'uma proporção magnifica.

A riqueza material se desenvolve e cresce: a associação dos capitaes, essa fórma mais potente que o vapor de Papin e de Watt crea, multiplica, organisa as emprezas de qualquer genero.

Navegação costeira a vapor, vapor de reboque,—*Patent-slip*, —caminho de ferro, —telegraphia electrica, —associação fecunda, e que nos seus germens encerra as mais bellas florencias do porvir.

Mas ao lado deste progresso material que sem duvida devia arrastar após si o progresso intelectual, espiritualista e moral, —o sentimento artistico, o lado poetico do coração, essas nobres aspirações de um povo verdadeiramente civilisado, —o amor d'arte, o amor do bello, emfim, o sentimento plastico, vegeta no desprezo e esquecimento.

O Maranhão, pobre e pequeno, em comparação da Veneza brasileira, —o Pará, nascido hontem e ainda nas faxas, cresce em um dia, e torna-se adulto ao sopro de um administrador energico, intelligente e devotado. Provincias mui felizes, em que o desenvolvimento material e o progresso artistico marcham juntos.—E tu, Pernambuco, porque ficas atrás destas duas irmãas rivaes?

O Maranhão acaba de enriquecer-se com uma companhia lyrica. O Pará participará dos seus dons n'uma proporção relativa.

Oito mezes de noites deliciosas, cheias de harmonia, de poesia, de fascinação para S. Luiz; quatro mezes para Belem.

Pernambuco, com o seu theatro encantador, sua Fenicia, sua Scalla tropical, —nada, —nada! Ah! já nos iamos esquecendo: temos Lucci.

Esta companhia, ja tivemos o prazer de vê-la e ouvi-la em parte. He completa, e especialmente homogenea, e temos para nos, que o Brasil, sem exceptuar o Rio de Janeiro, sua opulenta capital, nunca possuio um complexo tão perfeito.

Emprezario, Primas Donas, Contralti, Tenori, Bassi, Chori, —tudo he unisono, tudo he sortido, sem disparate nem sombras.

O maestro de musica he um talento superior, consagrado na Europa, applaudido em Torin, — um verdadeiro maestro, um verdadeiro talento.

Gozamos por alguns instantes da sua prestigiosa execução; e para fallarmos a verdade, Thalberg e Chopin não teriam abalado mais as nossas sensações musicaes e poeticas.

O pintor decorador he um verdadeiro artista, dotado de ampla inspiração, de uma execução inteiramente italiana, e produzindo sôb o improviso de uma aquarella, todos os effeitos grandiosos, animados, fecundos de um quadro de mestre.

E com tudo este bello talento só deve produzir decorações theatraes, pannos de fundo, vistas de palacio, de sala, de cabanas ou de florestas.

Dizem que esta companhia pretende dar-nos *quatro* noites de distracção, —quatro noites deliciosas de harmonia e de canto.

El Trovatore pode apparecer aos nossos olhos fascinados em toda a magnificencia de creação do genio moderno de Verdi.

Assim, fazemos ardentes e sinceros votos para que esta grata noticia se realise; mas comtudo sempre nos ficarão as doces saudades da partida desses cysnes emigrados da patria de Tasso e de Dante, e sempre envejaremos as longas horas de delicias e prazer que o Maranhão soube adquirir, a despeito da supremacia financeira de Pernambuco adormecido, insensivel, impotente!

Entretanto, seja-nos permittido por um instante examinar o modo de transmissão mais favoravel aos instinctos innatos do nosso povo, sôb a relação d'arte em geral: —a pintura, a esculptura, a architectura.

Estas tres irmãas congeneres, essa trindade do sentimento plastico, pela fórma e pela expressão só se podem desenvolver por meio da tradicção dos mestres.

Esta arte suprema tem suas regras e suas leis, participa ao mesmo tempo das frias concepções mathematicas e das ardentes inspirações da poetica e da phantasia.

Phidias e Praxiteles se inspiravam sôb o céo favorecido da Grecia a contemplação das fórmas perfeitas da mulher, —a Venus de Millo, ou das bellezas anatomicas e plasticas do homem, —o Apollo de Belvedero.

A alma do artista, em que a poesia d'Homero e de Hesiodo tinha lançado as suas divinas revelações, concebia, sôb a inspiração fecunda desses genios sagrados, de um lado a forma espiritualista, e do outro a fórma mathematica, —plastica.

A mão, o coração e o pensamento do artista trabalhavam unisonos, e o marmore esquadrinhado por esse genio divinisado se transformava nessas obras-primas, que sempre a posteridade acha novas, e que são hoje a mais bella expressão da arte antiga e os modelos eternos do bello.

Mas ao lado dos elementos productores e reveladores desta grande arte, já enfraquecida por uma transmissão degenerada, he preciso que o artista encontre, na elevada formação material do pensamento e da poesia, a recompensa ou antes a consagração publica dos seus trabalhos.

O talento, o verdadeiro talento, consciencioso da sua força e do seu valor, sente intuitivamente que a posteridade lhe tecera corôas; mas esta gloria posthuma, essa glorificação d'alem tumulo não pode satisfazer a suas aspirações presentes; tem sede das acclamações laudativas dos seus contemporaneos; quer ver os seus trabalhos saudados pela multidão, —e rei do pensamento, quer um dia, —uma hora, elevar-se acima de um povo inteiro espantado, fascinado, divinisando-o pelos seus applausos e pelas suas alegrias.

Triumpho ephemero, mas sufficiente ao seu coração; o pensamento passa para a alma de todos, a composição se torna universal, e esta corôa de frescas flores, em breve murchas, o paga ao centuplo de todos os seus trabalhos, e lhe dá novas forças para produzir outros.

Benvenuto Cellini, Miguel Angelo, esses grandes lidadores d'arte, nunca tiveram e nunca ambicionaram outra recompensa: exerciam a arte por amor d'arte, e gravavam com os seus nomes immortaes essas obras-primas que os grandes da terra disputavam a peso d'ouro.

Mas entre nos, onde estão os nossos Mecenas, as nossas academias, as nossas acclamações publicas, a nossa arena da arte? Leve-se a praça publica do Rio de Janeiro a Venus de Millo, exponha-se essa pudica e divina harmonia de marmore, palpitando de vida sôb a sua forma de pedra, e certamente o povo preoccupado com os seus negocios, correndo a praça para tratar das suas transacções monetarias, não parará um minuto diante deste pensamento divino e materialisado.

Esses impios sem duvida bradarão: que he isto? —Uma estatua quebrada, não presta, faltam-lhe os dous braços. Não ha arte, a grande arte plastica ainda não nasceu entre nós.

Mas, se os elementos da arte em que acabamos de tocar levemente ainda não existem aqui, nem sequer no estado rudimentario, não acontece o mesmo a respeito da musica, que, embora de segunda ordem, nem por isso deixa de ser a expressão poetica d'alma e do coração.

A musica he a forma mais sensivel do bello, o apanagio esthetico de toda a humanidade. Ao passo que as outras manifestações d'arte exigem um desenvolvimento mais elevado da intelligencia, e uma sensibilidade poetica mais profunda, para serem apreciadas e comprehendidas, a musica exige apenas uma simples disposição natural, he um sentimento innato a todos os povos, e não requer certo concurso de circumstancias scientificas e sociaes, como a esculptura, a pintura e a architectura para poder desenvolver-se.

Em geral, todos os Brasileiros são musicos. Poucas são as familias que não possuem um piano, e rara a menina que não saiba solfejar. A musica he o nosso unico entretenimento, o unico ramo d'arte que tem sido cultivado entre nós, a unica necessidade artistica que experimentamos; e temos talentos tão distinctos, que se não tem produzido essas obras primas que immortalisam o genio, he porque lhes falta o sopro animador da protecção, este calor e este sol que em todas as épocas tem vivificado o talento, he porque lhes falta a recompensa, a consagração publica das suas obras.

O desenvolvimento d'esta arte já florescente, além da satisfação do sentimento esthetico que proporciona, pode concorrer para amenisar os nossos costumes ainda tão asperos, e seria incontestavelmente um grande meio civilisador, e sem duvida havia de occasionar o nascimento da grande arte, que he filha do mesmo foro.

Mas, para este fim fôra necessario que tambem tivessemos uma companhia lyrica, a qual, com a interpretração fiel das creações dos grandes mestres, animaria, pelo exemplo, o desabrochamento expontaneo desses germens fecundos com que a natureza nos dotou. He com essas lições vivas, com a glorificação do talento, que no Rio de Janeiro se tem desenvolvido o gosto da musica, onde já se contam alguns artistas nacionaes distinctos, que alias não são superiores aos nossos sôb o aspecto da natureza.

Se o Maranhão e o Pará, provincias de segunda ordem, podem dar uma subvenção pecuniaria, para ter uma companhia lyrica; Pernambuco, cujo orçamento he bastante rico, com mais forte razão pode fazer o mesmo, para lançar esses marcos entre um povo, cujo sentimento artistico predominante he certamente a musica, como sempre foi entre os povos origem latina; e deste modo pagaria uma divida a civilisação.

Os costumes, as velhas tradições dos povos são uma das fontes de poesia, uma das paginas do livro d'ouro, em que a posteridade vai beber as suas inspirações; e, respeitadas e consagradas pelas gerações futuras, sempre hão sido veneradas pelos governos mais tyrannos, como uma parte integrante da vida espiritualista desses mesmos povos, de sorte que em todas as partes do mundo se encontram hoje muitos costumes marcados com um caracter de barbaria.

Por mais extravagantes que sejam esses costumes e essas tradições, nunca devem ser atacados de frente, porque dahi podem resultar consequencias funestas, como a experiencia tem mostrado. Mas entre nós, onde parece que não ha passado, acontece o contrario, e extirpam-se caprichosamente costumes inveterados, sem que se lembrem que dest'arte mutilam uma parte da vida, e as vezes privam o povo dos seus regosijos mais innocentes e tradicionaes.

Um facto desta ordem observamos este anno na festa da Senhora do Monte, que a 31 de dezembro se celebra em uma das proximidades da cidade de Olinda.

No cimo de uma das montanhas mais meridionaes da cidade de Olinda, distante meia milha do mar, está collocada uma velha igrejinha sôb a invocação da *Senhora do Monte*. O sitio he um dos mais pittorescos do lugar, e o templo, visto pela parte exterior, he o mais modesto que se pode imaginar, mas interiormente offerece um aspecto bastante edificante ao observador.

MUTILADO

ILEGÍVEL

lencio da especie de solidão, em que vivo, onde nullificam-se os sentidos com a mais completa indifferença a tudo, que me rodeia, e onde a alma, dona de si propria rumina o passado, reflecte sobre o presente e sonha de ordinario com o futuro, engolfado em mortiferas recordações d'uma existencia de muitos annos, passada entre os deleites que causam as sciencias aos espiritos, que as professam com amor, e dedicação ; tendo por unica compensação de tantas perdas a vantagem de ver-me cercado por minha familia, e a doce lembrança, de que piso sobre terreno, que me pertence ; tenho tomado como partido necessario o de entreter, tanto quanto me for possivel, as relações escriptas para com os meus antigos, e modernos amigos, menos par matar o tempo ocioso de meu viver—só e triste—do que por dar-lhes documentos, de que a ausencia a que me vejo condemnado, longe de apagar em mim a memoria de nossas sympathias, pelo contrario aviva em minha alma os sentimentos da maior saudade de suas pessoas e de reconhecida gratidão as honras, com que me gallardoaram. He bem doce o pensamento de ter-se um amigo ainda que ausente : he bem doce, mas d'uma tristeza despedaçadora, que prostra o coração.

« Meus prazeres
« Foram só meus amigos—meus amores
« Hão de ser n'este mundo elles somente. »

A amizade, esse bello ideal da fraternidade, esse nobre sentimento, elegantemente difinido por Bacon, comprehendido por Cicero, e santificado pelo discipulo amado nos tem irmanado, razão, porque não quero perder a opportunidade, que se offerece de dar-lhe uma prova de minha sinceridade, e affecto, desejando-lhe boas festas, e entrada de bom anno, principalmente em uma quadra, em que aquelle, que se apresenta diante de nós parece, que tem de estabelecer grandes modificações, e alterações em todo o systema de nossa existencia, quer moral, quer material, visto que a vida do homem, como se sabe, he a vida do tempo ; as phases, porque passa este, passa igualmente aquella ; e assim como o anno de 1855 não he, o que foi o de 1854 e anteriores, necessariamente o de 56 e posteriores não serão, o que he este, que hoje finda : e a natureza humana, que acompanha *pari passu* as succesão dos tempos, de certo que terá de com elles identificar-se nas eras, que se vão abrir. Talvez em nenhuma época do Brasil, politicamente fallando, um anno se annunciasse com apprehensões tão terriveis, quanto ao mesmo tempo esperançosas, como o vem fazendo o anno de 1856. Parece, que a Providencia o está preparando para ver á realisação, e o desfecho de grandes acontecimentos no mundo. A guerra da Europa, cujos resultados nem uma prudencia humana póde calcular, a politica simulada, mas tenaz e constante dos Estados-Unidos em seu proposito de conquistas ; a instabelidade dos governos das Republicas sul-americanas ; a nossa lei das incompatibilidades e eleições por circulos; tudo nos predispoe a presagiarmos um futuro, quando não desastroso, pelo menos prenhe das mais violentas, e decisivas peripecias ; e por pouco que Deos se descuide de nós outros os Brasileiros, teremos de ser victimas das mais crueis decepções.

O mundo,ou antes a humanidade,pagando uma divida contrahida com Deos,parece querer extinguir-se varrida pelo furioso khamsin do deserto, que, solto lá das profundas cavernas, em que o soberbo carcereiro Hyppotades tem preso todos os ventos—aniquila tudo : He o cholera, que, como diz um illustre escriptor contemporaneo, tem feito menear o seu gladio de destruição, e familias inteiras tem desapparecido de sobre a terra : he ainda uma monstruosa serpente la' das brenhas do Hymalaia, que curvando-se ao aceno de Deos percorre o mundo, como instrumento de sua justa vingança. Entretanto a pratica do evangelho, dos preceitos do codigo sublime, que he quem conforta o espirito, e da' ao homem essa fortaleza de consciencia, que o anima, e se extende sobre todo o seu ser, he desapiedadamente esquecida, e supplantada. Deixam de parte a felicidade moral, que affecta o espirito, que acompanha o homem a' sepultura; e na hora tremenda do passamento, em vez do vacuo, que deixam os gozos materiaes, encontra-se o ineffavel prazer, nascido d'uma consciencia livre e pura ; e vão a procura dos prazeres, dos gozos, que são ephemeros, e nada teem de realidade.—A alma que sobe ao Criador he a do que tem observado os preceitos do Santo codigo, do sublime Evangelho.—Só na observancia d'este se encontra a verdadeira e legitima felicidade.

Em o dia 16 tiveram lugar as eleições para deputados provinciaes. Foram feitos d'esta vez com a maior calma, e patriotismo : as bayonetas não foram o *jus cogendi* pelo que congratulo-me com o sabio administrador da minha provincia, que tudo confiou do corpo eleitoral.

Em o districto do Urua fora victima um pobre Indio da sanha d'um churinada : Outro esquecendo-se que era filho espancara sua propria mãi em estado de gravidez !!!

Desejo-lhe todos os bens, como si o pedisse para mim mesmo—*Good by*.—Creia que por sua causa

Vou viver triste, saudoso
Nas margens do Ilitrêa,
Com saudades repetindo :
Tristis est anima mea.

Ausente dos teus affectos
A minha alma se confunde,
Si malo coram te feci
Qui tolis peccata mundi.

PERNAMBUCO.

RETROSPECTO SEMANAL.
RECIFE 5 DE JANEIRO DE 1856.
AS 6 HORAS DA TARDE.

O primeiro successo que, como sempre, assignalou a entrada do anno novo, foi a festa do Senhor Bom Jesus das Portas, que actualmente se celebra na Igreja da Madre de Deos, depois que foi demolido o arco, sobre o qual estava collocada a capella do mesmo Senhor, desde tempo immemorial. Esta solemnidade religiosa he sempre muito concorrida, e neste dia todos os fieis vão depôr aos pés desta imagem milagrosa uma homenagem de devoção e amor.

Por fallarmos neste assumpto occorreu-nos a lembrança um soneto improvisado, depois da demolição do arco do Bom Jesus, e da trasladação da imagem para a igreja da Madre de Deos, pelo fallecido vigario Francisco Ferreira Barreto, uma das glorias immortaes do nosso pulpito, talvez o primeiro poeta sacro, que maiores monumentos deixou na lingua portugueza, e um dos ornamentos mais puros do nosso clero. Eis o soneto :

Vem, oh Filho ! Meu Deos ! oh Rei Celeste !
(Exclama a Virgem Mãi, e o Céo fluctua,
Oscila a terra, Satanaz recua,
De assombro a natureza se reveste.)

Vem (exclama), Rainha me fizeste,
Tu firmaste meus pés n'argentea lua,
A gloria que me exalta, he gloria tua,
E o templo, que possuo, Tu m'o deste.

Ah ! recebe-o ; perdoa o desabono
Dos impios, que com lagrimas contemplo,
Perdoa ; e surjam de torpor do somno.

Morada já não tens... que horror ! que exemplo !
Negaram-te o altar, negam-te o throno,
Tens o meu coração, tens o meu Templo.

Voltemos agora para as cousas do mundo propriamente ditas. Como todos já sabem, tivemos na semana que findou o vapor inglez *Avon*, procedente da Europa. Na Crimea tudo ficou no *statu quo*, e como se achava depois da tomada da fortificação russa, e os dous exercitos belligerantes tratavam de levantar quarteis de inverno. Na parte occidental e central do continente europeu, a paz era a unica preoccupação dominante, a diplomacia tinha redobrado os seus esforços ; mas por outro lado os homens habituados á politica entendem que todos estes meios não passam de vãas aspirações.

Segundo as ultimas noticias chegadas do interior da provincia, a enfermidade que tem grassado em um ou dous lugares, ainda não tem um caracter determinado, e por isso cremos que ainda estamos isentos dos estragos do cholera. Esse mal que tem soffrido alguns habitantes do interior, em geral, he mui benigno, e tem causado mui poucas victimas. O que he certo he que hoje não ha molestia alguma, que não se denomine cholera ; entretanto, cremos que ainda estamos livres deste flagello, especialmente na capital, e nos seus arredores, na distancia de quinze ou vinte leguas.

Parece que a Providencia vela incessantemente sobre nós. Com effeito, ao passo que na Europa se experimenta grande falta de generos alimenticios, entre nós chegam todos os dias grandes carregamentos de objectos desta especie.

A semana passada entraram varios navios de bacalhau, farinha de trigo, etc. etc. ; assim, parece que não deveramos soffrer necessidade destes artigos. Mas a avareza de certos especuladores e a falta de medidas policiaes, tem permittido que a população seja flagellada com as consequencias, filhas do monopolio dos generos alimenticios ; de sorte que, não obstante as grandes entradas que continuadamente nos vem do estrangeiro, o bacalhao se vende por um preço enorme, e o pão cada vez se vai tornando mais pequeno.

Assim entendemos que, a exemplo do que em taes casos se pratica na Europa, se deve tomar uma medida energica, que acabe com o monopolio que exerce meia duzia de atravessadores, sem alma, sem coração, os quaes, talvez por meios fraudulentos, sedulas falsas, contrabando de Africanos, tenham obtido os recursos com que hoje esmagam o povo. Liberdade de commercio, liberdade de industria, todas estas e outras abstracções tem um limite traçado pela razão e pela justiça, mas se alguem transpõe estes limites, todas estas garantias cessam em seu favor, e então surge o *salus populi*, e a justiça he feita.

Portanto, para evitar catastrophes funestas, para evitar que entre nós appareçam as scenas que a este respeito se estão representando na Inglaterra, e que em taes circumstancias tem apparecido em varias partes da Europa, pedimos a quem competir, que tome alguma medida que nos salve da situação critica em que nos achamos.

Segundo diversas participações da policia, recebidas de varios pontos da provincia, vê se que se tem perpetrado crimes horrorosos ; e que sem embargo das diligencias e esforços dos fiscaes da lei, de ordinario os criminosos conseguem evadir-se. Infelizmente a semana passada deram-se alguns assassinatos nos arredores desta cidade. Não fôra mão que a providente medida tomada por S. Exc., quanto aos destacamentos ambulantes no interior, se estendesse igualmente aqui por perto ; talvez que se não repetisse com tanta frequencia os lamentaveis casos que acabamos de apontar, nem outros semelhantes.

Felizmente temos cartas do Limoeiro datadas de 3 do corrente, na qual se nos assegura que no mez de dezembro ultimo nenhum crime se commettera naquella comarca, o que he assaz satisfatorio.

A alfandega rendeu na semana passada 57:836$319

Falleceram 37 pessoas, a saber : 11 homens, 8 mulheres e 14 parvulos, livres ; 1 homem, uma mulher e 2 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.
BOM DIA !

« Muito se custa viver honradamente », dizem os tratantes, meu leitor, e vós haveis de reparar em uma cousa bem singular, e he que o velhaco he a especie de gente, que mais engana em quanto não lhe apresentam a calva ao sol : antes ; que homem melifluo ! que sensibilidade de coração ! depois, porém, que espertalhão, que tratante, que finorio ! mas tudo he perdido porque embora um velhaco se canonise, sempre estarei desconfiando dos seus milagres.

O leitor conhece bem por seus peccados um certo *Bacurão*, esse pobre homem, que a espionagem o precipitou no abysmo das miserias, e toda especie de tratantices. *Bacurão* se não vivia feliz ia passando, quando ateou-se infelizmente a *michorofada* dos respeitabilissimos politicos de nossa terra ; essa revolução, que tantas colicas nos causou : *Bacurão* he patrioticamente convidado para explorador (he mais bonito que espião), o meu asno presta-se, e ei-lo p'ra lá, p'ra cá, pregando mocas de patente ; mas emfim era... explorador, e que fazer ? Finda a funcção quem morreu, morreu, quem perdeu seu dinheiro perdeu, e *Bacurão* lá vai para a côrte com promessa talvez de ser *moço fidalgo*, oh ! pois não porque *Bacurão* era então homem de pulso e de succo, tinha franco ingresso nos salões, etc., etc., etc. *Bacurão* na côrte *sustentou* : Barões e Bacurão p'ra aqui, *Bacurão* e Barões p'ra alli, ate que atiraram para a Parahiba com o meu *Benedicto Cavalcanti*.

Alli deu provas que era o mesmissimo Bacurão : d'alli, traz... veio para a terra natal, quiz viver de suas agencias, mas deram-lhe com as costellas no chilindró ; e então adeos amores ; os grandes encolheram-se, os barões deram costas, e *Bacurão* ficou entregue aos seus proprios recursos, isto he, leitor, aos instinctos de um habilissimo larapio.

Ora, era um alferes chegado do centro, compromettido pelo roubo, que soffrera nos dinheiros que tinha para o pagamento do destacamento.

Ora, era um empregado publico reformado, esmagado pelo peso das injustiças do governo.

Ora, era um parente pobre carregado de dividas, que procurava a protecção de uma alma caridosa.

Emfim, *Bacurão* esgotou as estrategias, as artimanhas e todo cortejo infame da ladroeira, e, como que desejando dar tregoas por algum tempo a seu espirito emprehendedor, foi ser escrevente de cartorio.

Tal coincidencia ! e quando ! quando um meirinho ganha o triplo de um escrivão !

Ah ! *Bacurão* ! *Bacurão* ! faze-te meirinho e teras diante de ti um *mare magnum* onde te possas encher até os olhos ! Ha, porém, quem tenha visto quasi todas as noites *Bacurão* já na Soledade, já dentro do Recife, já em S. José, já em Fóra de Portas, e sempre carregando volumosos embrulhos debaixo do braço, procurando o escuro das ruas, espantadiço, com passos furtados, com todos os signaes de quem pratica alguma branquinha.

Ora pois, leitor, ao depois não digam :

Que tal, que sim.
Que foi, que veio.

Bacurão está em exercicio ; a policia seja vigilante com esse passaro ; já lhe sabe a chronica, o que resta fazer he cada qual estar a bom recado.

He verdade, que muitos são os bacurãos em nossa terra, mas com a differença, leitor, que uns nasceram de boas mãis, outros em *lua cris* : ah ! com os trezentos ! se me fôra licito apontá-los...

— A proposito.

Deu-se um caso, não foi caso, porque caso he cousa de pouca duração : foi uma historia que teve seus episodios bem importantes. Estas gentes tem cousas, leitor, que faz morrer de riso. He a historia.

Tres homens bem grandes, bem bonitos, bem *graudos* commetteram de commum accordo um roubo escandaloso de escravo ; mas sim, senhor leitor, um roubo propriamente para os pobres, mas para esses senhores foi um engano ; um delles *bifatus est* um negro de uma *fulana de tal* ; o outro foi fallar a sicrano de tal para comprar o dito cujo negro, e o terceiro garantio a venda, e que taes os mecos ? O comprador comprou ; pagou a siza, e vai se não quando a *fulana de tal*, que soube da *esperteza* dos maganões, não esteve pelos autos. pufo ! pontapé na igrejinha, e ahi está, meu leitorzinho do coração, o caldo derramado, e os tres que o demo os fez e o demo os ajuntou com as menores nas mãos, mais azues que tres cholericos em periodo algido !

A *fulana* de cá, e o *sicrano* de lá que soube que tinha comprado um negro furtado, fizeram judiações com os tres meninorios, que em fim por artes de uma mão occulta o comprador foi indemnisado de tudo, e a prejudicada ficou com a sua criazinha de coco prestes a carregar agua para outro senhorio.

Leitor, ficai certo que tudo isto aconteceu lá... muito !... longe...! na Crimea.

E se vós soubesseis os nomes dos tres ? Rir-vos-hieis...

Até amanhãa.

COMARCA DE GARANHUNS.
24 de dezembro.

A epidemia.—Não são exageradas as noticias que lhe envio, pois que nada ganho com isto. Em Papacaça anda por 46 em pouco mais de uma semana o numero das victimas. Nesta freguezia já apparecem alguns casos da molestia, quer na villa quer em suas visinhanças : de Aguas-Bellas e Buique nenhuma noticia tenho tido nestes ultimos dias : os pobres lutam com a falta de soccorros e cada um applica-se o que lhe parece, as autoridades tem mandado applicar o limão, os suadores, o oleo de ricino ; a ambulancia que nos enviou o Exm. presidente da provincia, foi dividida indo parte para Papacaça e parte para Aguas-Bellas ; foi insufficiente.—Consta-me que amanhãa para Papacaça partirá o Dr. Amazonas, que está no Corrente vindo de Maceió. Os habitantes desta comarca muito confiam nos poderosos meios de que póde dispor o nosso patricio o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, mediante os quaes podemos roubar a esse devorador abysmo centenares de victimas.

O vigario de Papapaça João Clemente da Rocha tem-se portado com sangue frio, muita solicitude e caridade.

As autoridades da comarca occupam cada uma o seu posto de honra e acham-se animadas.

Adeos.

P. S. Consta agora terem morrido 2 recolhidas do collegio de Papacaça, e as demais estão enfermas.

(*Carta particular*.)

CAMARA MUNICIPAL
SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 12 DE DEZEMBRO DE 1855.

Presidencia do Sr. Barão de Capibaribe.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Rego, Oliveira, Barata, Gameiro,e Mello.— Abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Dr. chefe de policia, dizendo ter expedido as ordens convenientes á subdelegacia da freguezia do Poço, para mandar apresentar diariamente na praça do mercado da Casa Forte, duas praças do destacamento, que alli existe, á disposição do referido fiscal, para o fim indicado no officio d'esta camara, de 5 do corrente.—Inteirada.

Outro do juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia do Poço, accusando a recepção do desta camara, expedindo ordem para se proceder a' revisão da qualificação dos votantes, e participando que, por motivos justos, tinha de retirar-se por algum tempo para fóra d'este termo.—Que se officiasse ao immediato.

Outro do presidente da commissão de hygiene, requisitando outros mappas, comforme ao que enviou, e lhe foi por a camara remettido, visto não satisfazerem, em tudo, ao que deseja a commissão os que lhe foram remettidos a 28 de novembro ultimo, por só virem nelles mencionadas as pessoas livres, sem declaração do sexo dos meninos.—Resolveu-se que se respondesse que a camara não remettia outros mappas, por conterem os que remetteu, não só declaração, em separado, das pessoas escravas, como do sexo dos meninos, estando nelles mencionados os nomes de cada um d'estes.

Outro do director das obras publicas, dizendo, em resposta ao officio d'esta camara de 7 do passado, que, por não estar certo da consignação votada para a obra do matadouro, e persuadido de que o cofre da municipalidade podesse suportar uma despeza regular de um conto e quinhentos mil reis por mez com a mesma obra, tratara de executa-la neste sentido, visto ser prejudicial trabalhar com pouca força em qualquer obra, por se consumir mais tempo, e o trabalho ficar mais caro. Que estava tratando de levantar algumas paredes da casa da matança do gado, alim de dar consummo ao material existente, para depois suspender toda a obra ; mas que quanto á coberta da casa da respectiva administração, não deixaria de continuar n'ella, não só por ser conveniente aproveitar a estação, como ainda por ser pouca a sua importancia.—A camara annuio a que se continuasse a levantar as paredes do quarteirão da matança do lado do sol, até se consumir o material, e a fazer a coberta da casa, e neste sentido mandou-se responder ao director.

Outro do procurador, pedindo dinheiro para occorrer as despezas municipaes ordinarias, visto só ter em seu poder segundo a conta que apresentou, a quantia de 33$305. Que se tirasse do cofre o dinheiro preciso.

Outro do mesmo, informando ser conveniente, em vista do que dispõe a lei do primeiro de outubro de 1828, que fossem em praça os materiaes resultantes das ruinas do telheiro de pedra e cal das Cinco Pontas, pelos quaes offerece 30$000 reis José de Almeida Lima.—Mandou-se que fossem em praça, ser vindo de base da arrematação a quantia offerecida.

Outro do fiscal d'esta freguezia, pedindo mandasse a camara pagar ao Dr. Manoel Duarte de Farias, a quantia de 6$000 reis, de uma corrida sanitaria, que fez em os açougues da freguezia no dia 6 do corrente.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal da Boa-Vista, fazendo igual pedido para o Dr. João José Pinto, da quantia de 15$200 de corridas que tiveram lugar nos dias 3, 5 e 7 do corrente.—Mandou-se passar mandado.

Outro do administrador da companhia encarregada da limpeza da cidade, expondo o trabalho executado de 3 a 7 do corrente.—Que se publicasse.

Outro do mesmo, communicando ter mandado fazer a carroça para conduzir a pipa de irrigação ; e pedindo providenciasse a camara a respeito d'uns terrenos particulares a oeste da rua do Ouro, que por serem baixos, se alagam em tempo de inverno. —Que se respondesse que em tempo opportuno se providenciaria acerca dos terrenos.

Outro do contador, informando contra o que requereu Joaquim Pinto, relativo ao imposto de talhos da rua do Rangel.—Indeferio-se a petição.

Outro do fiscal de S. José, participando ter-lhe José Francisco de Souza Magalhães, declarado hoje que não lhe convinha mais o lugar de guarda municipal da mesma freguezia, e propondo para substitui-lo a José Machado de Souza.—Acceitou-se demissão, e approvou-se a proposta.

Outro do fiscal do Poço, informando a favor da pretenção de Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, sobre a construcção de uma pequena porção de muro, no centro da rua da Poeira, nos fundos de sua casa, que faz frente para a rua do rio, sujeitando-se o requerente á condição, que se impõe na sua petição.—Deferio-se nesta conformidade.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação dividido em duas partes : na primeira não se oppondo ao aforamento, requerido por Joaquim de Almeida Pinto,ao governo da provincia,de um terreno de marinhas na rua da Aurora, que tocou-lhe por herança do seu fallecido pai, visto estar destinado á edificações particulares, e não ser preciso para uso publico ; e na segunda, dizendo que a camara devia contrariar a pretenção do cidadão Francisco Antonio das Chagas, que requereu tambem o aforamento de 300 palmos d'outro terreno na mesma rua, pedindo-o ao governo para uso publico, para o que já esteve destinado pela planta do campo de S. Amaro; visto haver necessidade de uma praça no mesmo terreno, e achar-se elle devoluto sem beneficio algum, tendo os que primeiro requereram a sua posse, abandonado esta pretenção.

Resolveu-se que se exigisse do solicitador informações sobre o estado do processo de desapropriação do sobrado da esquina da rua do Livramento,de Bernardo Antonio de Miranda.

Mandou-se ouvir ao advogado acerca da petição de José Francisco do Rego Barros, arrematante das obras de 4 canos de alvenaria em diversos lugares, do bairro da Boa-Vista, pedindo pagamento do accrescimo de obra que fez. A camara recebeu citação por parte da fazenda provincial, a requerimento do respectivo procurador fiscal, nos autos de notificação contra Justino Pereira de Farias, como tutor da menor Ignacia, afim de assistir com o seu engenheiro a vistoria na casa sita no Manguinho, que se acha arruinada, visinha a que tem de ser desapropriada pertencente a dita menor.—Mandou-se que o engenheiro e procurador assistissem a vistoria.—Francisco Botelho de Andradre, declarou por petição, que se compromettia a fazer o carochamento para segurança do aterramento e estacada do terreno ao sul do theatro de Santa Isabel.

Despacharam-se as petições de Antonio Bernardo Quinteiro, Antonio Ricardo do Rego, do bacharel Abilio José Tavares da Silva, de David Dowman, de Francisco Botelho de Andrade, de Francisco de Barros Correa, de José Ignacio Pimenta, de João Soares da Fonceca Velloso, de Joaquim Pinto, de Luiz José Nunes do Castro, de Manoel Elias de Moura, de Miguel Archanjo de Figueiredo, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi. —Declaro em tempo que o Sr. Oliveira votou contra a segunda parte do parecer da commissão de edificação.—Accioli o declarei.—*Barão de Capibaribe*, presidente.— *Rego Albuquerque—Gameiro—Oliveira—Mello.*

Diario de Pernambuco.

O vapor *Imperador* que hontem entrou em nosso porto procedente dos do sul, trouxe-nos jornaes que alcançam, os do Rio a 25 do passado, os da Bahia a 2 do corrente e os de Maceió a 3.

Além do que encontrarão os leitores em outra parte, eis o que mais ha :

S. M. o Imperador offereceu a S. M. o Imperador da Russia e a S. M. el-rei de Portugal, a grã-cruz da ordem de Pedro I, como demonstração do seu alto apreço e estima.

Foi reformado no posto de capitão de fragata o Sr. capitão-tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão.

Por decretos de 15 do passado foram nomeados; O bacharel João Augusto de Padua Fleury procurador fiscal da thesouraria de Goyaz, e José Dias dos Santos solicitador dos feitos da de Minas Geraes.

Lê-se no *Correio Mercantil* de 21 e 23 do passado o seguinte :

« A 19 do corrente falleceu de uma queda na freguezia de Guaratiba, onde era nascida e baptisada, D. Rosa Maria da Conceição, com 130 annos de idade; teve sete filhos aos quaes sobreviveu, 45 netos e 78 bisnetos. »

« Por decreto de 17 do corrente foi nomeado conselheiro de guerra o tenente general João Carlos Pardal.

« Por decreto de igual data foram transferidos para o quarto batalhão de artilharia a pé o capitão do corpo de artilharia de Matto Grosso, Luiz Francisco Teixeira ; para este corpo o capitão do corpo de artifices da corte, Joaquim Antonio Xavier do Valle ; e para o dito corpo de artifices, o capitão do referido quarto batalhão de artilharia, José Maria de Alencastro.

Lê-se no *Diario do Rio de Janeiro* de 20 do passado:

« Foi demittido do emprego de consul do Brasil em Angola o Sr. Hermenegildo Frederico Nictheroy.

« — O Sr. Dr. João Joaquim de Gouvea foi nomeado preparador das lições de chimica mineral e medicina legal na faculdade de medicina da corte.

« —O Sr. Sergio Teixeira de Macedo, exonerado da missão diplomatica nos Estados Unidos, foi declarado em disponibilidade activa, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, percebendo annualmente o ordenado de 2:133$333. »

Por decreto de 22 do passado foi nomeado amanuense da thesouraria de fazenda do Ceará o addido a' mesma Quintino Augusto Pamplona.

Da Bahia e Maceió os leitores acharão em outro lugar tudo quanto ha.

Na primeiro destas provincias surgio um novo campeão na arena jornalistica, *O Diario da Bahia*, perfencente a uma sociedade e publicado pela typographia do Sr. Epiphanio Pedrosa. Nós lhe saudamos seu nascimento e lhe desejamos um futuro brilhante.

Communicados.

MEDCINA.

Tratamento do cholera-morbus por meio do succo de limão azedo.

Tendo-se por acaso descoberto que o *succo de limão azedo* era excellente remedio contra o *cholera morbus*,e communicando isto o Exm. Bispo do Pará, de volta de sua viagem ao Amazonas, ao Dr. Francisco da Silva Castro, presidente da Commissão de Hygiene Publica daquella provincia,este empregou-o no tratamento dessa molestia ; e como fosse admiravel o resultado, que obtivera de sua applicação em quarenta e sete doentes, dos quaes apenas morrera um, que já se achava no ultimo periodo, em um officio dirigido ao Exm. Presidente da mesma Provincia, e em uma carta, que me escrevera, affirma que o tratamento por meio do dito *succo he infallivel e prompto*.

O tratamento do *cholera-morbus* por meio do *succo de limão azedo* he o mais simples possivel ; ei-lo :

Ao doente, que apparecer accommettido por essa molestia, se dará de meia em meia hora uma colher grande de *succo fresco de limão*, que se espremera para este fim ; e quer elle tenha somente a *cholerina*, quer o *cholera confirmado*, se lhe ira dando o *succo*, até que parem os vomitos, a diarrhea, a sede e anxiedade, que são o que mais atormenta o doente. De ordinario este resultado he obtido com a 5.ª, 6.ª, 7.ª ou 8.ª colher.

Depois que cessarem os vomitos, a diarrhea e a sede, apparecerá um pouco de febre, algum suor, ligeiro abatimento, e por fim grande evacuação de ourinas. Neste caso o doente se conservara bem coberto, nada comera nem bebera, nem mesmo agua ; mas, passando a febre, e sentindo-se elle disposto, se lhe poderão dar alguns caldos de gallinha, sopas ou mesmo canjas de arroz.

Se acaso o ataque começar com resfriamento, grandes dores pelas pernas ou caimbras, ou pelo ventre, ou se neste estado achar-se aquelle que se quizer tratar, convirá que, alem de tomar o *succo de limão*, se lhe façam de meia em meia hora esfregações nas pernas,braços e costas com um pedaço de flanella, ou mesmo de baeta embebida de um pouco de tinctura de pimenta malagueta, preparada como adiante se dirá, e que sobre a barriga das pernas se appliquem sinapismos feitos com farinha de mustarda ou com pimenta malagueta pisada ; devendo-se cobrir bem o doente para que reappareça o calor do corpo. Se porém as caimbras forem muito fortes e persistirem, não cedendo as esfregações ou sinapismos, com um pedaço de panno embebido de chloroformio ou de laudano se farão fricções nos lugares, em que ellas são mais intensas. Se, não obstante ter tomado diversas colheres de *succo de limão*, a diarrhea ou soltura de ventre continuar, não sera mau ajudar a acção do *succo*,applicando ao doente de tres em tres horas um clister feito com a nossa gomma cozida, pondo em cada clister cinco pingos de laudano.

Como por vezes o *cholera* se desenvolve em quem não tem certa cautela, e este preserve de seus ataques aquelles que observam os conselhos que lhes são dados, convem ter em memoria o seguinte :

Trazer o corpo coberto com roupas de lãa, conservando os pés quentes, para evitar resfriamentos ; fugir da humidade da noite voltando para casa cedo, e só della sahindo depois que apparecer o sol ; não dormir em quarto que tenha janella aberta, ou não seja agasalhado, servindo-se na cama de cobertores de lã ; comer pouco de cada vez, evitando tudo que for salgado, gordurento ou mui temperado, as fructas, principalmente as aquosas, e as bebidas espirituosas ; tomar uma chicara de café com leite ao deixar a cama, não sahindo de casa em jejum, nem usando de ceias ; trabalhar moderadamente, sem expor-se ao sol intenso ; metter-se na cama apenas sentir se incommodado, ou tiver vontade de vomitar, bebendo de hora em hora uma chicara de cha de macella, ou de tilia ou de grelos de larangeira, ou de olhos de limoeiro, e tomando clisteres de gomma cozida de tres em tres horas com laudano, se apparecer alguma diarrhea ; e recorrer ao *succo de limão*, se os incommodos não cederem logo.

Prepara-se a tinctura de pimenta malagueta da maneira seguinte :

Põe-se em uma garrafa de aguardente forte uma quarta de pimentas malaguetas pisadas ; deixão-se passar oito ou dez dias, e côa-se depois, conservando-se o liquido em vidro arrolhado. Se sahir muito forte, juntar-se-ha mais aguardente.

P. S.

Nos meninos a applicação do *succo de limão* se fará em doses menores,segundo a idade. Nestes e nas mulheres delicadas se farão as esfregações com a tinctura fraca de pimenta malagueta.

Dr. Joaquim d' Aquino Fonceca.

Existe na rua da cadeia de S. Antonio, sobrado n. 1. um collegio onde se dá a instrucção primaria a meninas. Fundado ha alguns annos pela senhora D. Umbelina Wanderley Peixoto, tem este estabelecimento seguido uma marcha regular ou antes progredido em vista dos resultados proveitosos que tem apresentado. Não fallaremos de sua organização, direcção e regimen interno, porque he assumpto já conhecido do publico por publicações anteriores, e estando a cargo e inspecção da autoridade competente, certo que esta amandaria fechar o estabelecimento se por ventura não tivesse elle as condições necessarias e indispensaveis para sua conservação e desenvolvimento, e não prestavel e reconhecida utilidade. Entretanto, havendo nós assistido aos ultimos trabalhos desse collegio— aos exames — julgamos de interesse publico, manifestar o resultado desse acto solemne.

A directora, desvelada pelo ensino de suas discipulas, em prol das quaes desenvolveu todo o zelo, actividade, e aptidão de que dispõe, apresentou a exame no dia 20 de dezembro proximo passado, as seguintes meninas :

Augusta Candida Gomes, filha da Sra. D. Gertrudes Maria Gomes, viuva do fallecido Vicente José Gomes ; Maria Amelia Bourgeois, filha do Sr. Adolpho Bourgeois ; Francisca Leopoldina dos Santos, filha do Sr. Antonio Gonçalves dos Santos; Joaquina Gertrudes Dubeux, filha do Sr. Claudio Dubeux ; Josephina Christiani, filha do Sr. José Pedro Christiani ; Marinha Amelia da Silva sobrinha da Sra. D. Marinha Amelia da Silva ; Carolina Ferreira Baltar, filha do Sr. Francisco Ferreira Baltar ; Anna Francisca de Oliveira, filha do Sr. João Maria de Oliveira, Anna Julia Christiani, filha do Sr. José Pedro Christiani.

Estas foram examinadas nas materias, que o regulamento da instrucção publica qualifica de primeiro grao, a saber,—leitura, escripta, as quatro operações em numeros inteiros, arithmetica, doutrina christãa, e grammatica portugueza.

Depois foram examinadas em doutrina christãa, nas quatro operações de numeros inteiros, arithmetica as alumnas seguintes :

Maria Augusta Dubeux, filha do Sr. Claudio Dubeux ; Maria Eduvirges da Silva Castro filha do Sr. Joaquim da Silva Castro ; Emilia Rosa Gomes, filha da Sra. D. Gertrudes Gomes ; Maria do Carmo Fragoso Moreira, filha do Sr. José Fragoso Moreira ; Maria Amalia dos Passos, filha do Sr. José de Alemquer Amaral ; Maria do Sacramento Limoeiro, filha do Sr. José Jeronymo Limoeiro ; Maria Freitas da Cunha, filha do fallecido José Joaquim de Freitas.

Por ultimo foram igualmente examinadas em leitura escripta, somma e taboada, as seguintes :

Maria Carolina Cavalcanti da Silva, filha do Sr. Caetano Silverio da Silva ; Olympia da Fonceca Magalhães, filha do Sr. Antonio Augusto da Fonceca ; Maria Ermelinda de Oliveira Lima, filha do Sr. Luiz de Oliveira Lima ; Guilhermina Candida Lobo, filha do Sr. João Baptista Lobo ; Luiza Gustavo Wilmer, filha do Sr. André Henriques Wilmer.

Todas estas alumnas foram approvadas plenamente, tendo servido de examinadores os senhores Salvador Henriques de Albuquerque e Amaro Raposo de Albuquerque, pessoas bastante habilitadas, e isentas de qualquer interesse suspeito, ou de parcialidade. Vimos que as meninas respondiam as perguntas com particular desembaraço; saber, e promptidão, e tão satisfactorio resultado,alem de encher-nos de prazer, nos obriga a fazer esta publicação, felicitando a Sra. D. Umbelina pelo bom andamento e progresso do seu collegio, e nos autorisa a aliançar aos pais de familia que podem confiar as suas filhas á direcção dessa directora intelligente e dedicada.

Possam estas linhas que traçamos concorrer para o bem estar de uma viuva respeitavel que vive do seu trabalho, e ao mesmo tempo presta tão revelantes serviços as suas patricias !...

A testemunha ocular.

Correspondencia.

Senhores redactores : — Tenho lido dous communicados publicados no seu bem conceituado *Diario*, sobre a melhor divisão dos circulos eleitoraes, e sem pretender entrar na analyse dos seus fundamentos, limito-me apenas a offerecer algumas considerações relativas a reconhecida inconveniencia de certos pontos, a meu ver.

Concordo com o autor de taes artigos, na parte em que opina para se não attender, nessa divisão, a certos interesses mesquinhos e pessoaes de quem quer que seja, porquanto as leis só se fazem para utilidade publica, mas sim que cumpre apreciar bem a igualdade da população livre entre cada um dos respectivos circulos, segundo o espirito da novissima lei eleitoral. Este asserto he de tão palpitante evidencia, que dispensa toda demonstração ; mas por ventura deve ser essa igualdade da população livre o unico elemento constitutivo daquella divisão?

Não existirão outras circumstancias, alheias daquelles interesses transitorios, que poderão ser devidamente ponderadas para uma razoavel e prudente fixação dos circulos parciaes para eleição. Parece-nos que ninguem o contestara.

Dar-se-ha entre nós um ajustado censo da população livre para bem designar-se a orbita desses circulos eleitoraes, guardada a possivel igualdade?

Sem duvida alguma não existe, e por conseguinte sem esse indispensavel ponto de partida não sera possivel traçar essa divisão eleitoral, ou precisar os circulos da proxima representação nacional com a regularidade desejavel, dando isso lugar á futuros e quiçá desagradaveis conflictos, ao depois mais difficeis de serem promptamente remediados, tanto mais quanto a predita lei n. 842 de 19 de setembro de 1855 estabeleceu no art. 1 § 3, que a primeira divisão feita pelo governo só poderá por lei ser alterada.

O proprio autor desses communicados julgou ainda tão attendivel a proximidade das distancias entre as diversas freguezias componentes dos circulos eleitoraes, que por essa mesma razão opinou pela reunião dos tres municipios, e seis freguezias que constituem a comarca da Boa Vista, razão esta que tambem deve militar em prol dos demais municipios, e a que não convém ser indifferente.

Em todas as divisões civis, ou ecclesiasticas sempre he o principio cardeal e regulador a maior commodidade dos povos pela approximação das distancias para subministração dos respectivos beneficios.

E porque motivo se fará uma aberração verdadeira dessa doutrina assas comprovada pela experiencia, somente a respeito da divisão dos circulos eleitoraes? que razões plausiveis occorrem para se firmar uma excepção odiosa e prejudicial ao bem commum, o unico *desideratum* da administração publica ? A citada lei tanto teve isso em vista, que no § 5 do artigo 1 que mandou designar para cabeça de cada districto eleitoral o ponto mais central, afim de que haja a equidistancia possivel, e não soffram uns mais do que outros.

E, pois, não sera mais prejudicial e incommodo aos eleitores da freguezia de Muribeca virem depor os seus suffragios na urna eleitoral do circulo do Recife, (como indica o autor dos communicados) na distancia quasi de quatro leguas do que irem a' do Cabo, que apenas dista daquella freguezia menos de duas leguas ?

Os eleitores de Serinhãem não preferirão por ventura ir votar na séde do circulo eleitoral do Rio Formoso, na distancia de duas leguas, do que virem ao Cabo, segundo a opinião consagrada naquelles communicados que dista dalli dez leguas ?

Demais, sera' o Cabo propriamente dito o ponto central para reunião do respectivo districto eleitoral, como recommenda aquella lei, quando dista de Ipojuca quatro ou cinco leguas, e de Serinhãem dez ?

A conceder-se essa premissa, a consequencia natural e logica seria que o centro perderia a sua natureza de reunião dos raios equidistantes, porque então nas extremas destes elle se deveria achar.

Releva ponderar bem que esses e outros eleitores do mato são pela maior parte agricultores, e sentirão grande transtorno em abandonarem os estabelecimentos, fazendas ou engenhos que possuem por muitos dias nessas épocas eleitoraes; que de ordinario são as das safras, em que a presença delles he mais do que nunca alli precisa para que se não esvaia o empenho de tantos suores e fadigas, e se não percam trabalhos tão alambicados. Essa ausencia sera tanto maior quanto fôr a séde do districto eleitoral ; v. g. o eleitor de Serinhãem, que tiver de ir ao Cabo se disporá' logo a perder tres dias pelo menos do seu precioso tempo, porque tanto importarão a distancia, que terá' de vencer na ida e volta, bem como a sua permanencia necessaria no districto eleitoral.

Este exemplo de que nos lembramos talvez seja muito applicavel a outros muitos lugares, que ao autor dos communicados parece visinhos ou proximos.

Os povos muitas vezes clamam contra certas disposições, não porque na verdade ellas sejam em geral pouco salutares e convenientes, mas porque na maioria dos casos se fazem com attenção somente aos grandes nucleos da população em circumstancias favoraveis, e não se consideram as especiaes emergencias das localidades, que muito variam. O legislador não póde ser casuistico, bem o comprehendemos, mas todavia não deve aberrar de certas prescripções essenciaes e connexas com o seu fim, sob pena de ser o primeiro a neutralisar a sua propria obra.

Concluindo, pois, senhores redactores, parece-nos que antes de adoptar-se qualquer systema para essa divisão dos circulos eleitoraes,convirá' muito ter em consideração o calculo approximado da população livre em cada uma das freguezias ora existentes, assim como uma tabella das distancias das mesmas entre si, porque são esses os verdadeiros principios que poderão convergir para o estabelecimento de uma divisão razoavel e justa, e dispensarão de se fazerem immediatamente reclamações, occasionarem-se novas alterações, muitas vezes instadas por embaraços occurrentes que em tempo se podem evitar.

Se pois esses communicados teem por fim consultar a opinião publica, e provocar alguma discussão acerca da materia vertente, he crivel que o seu autor não se dará' por offendido por divergirmos nesses pequenos pontos daquellas suas idéas alli consagradas, tanto mais quanto só anhelamos, como elle, que se medite, se escolha e se abrace o melhor plano.

Sou o —*Votante.*

Recife 11 de dezembro de 1855.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.
Couros seccos salgados—215 rs. por libra.
Assucar mascavado—2$000 sem sacco.
Dia 5.
Cambio sobre Londres—60 d/v. 28 ½ d.

CAMBIOS.
Sobre Londres, a 28 d. por 1$.
» Paris, 348 rs. por f.
» Lisboa, 98 a 100 por 100.
» Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco, 40 0/0 de premio.
Acções da companhia de Beberibe. . . 51$000
Acções da companhia Pernambucana . . . ao par.
» » Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
» » Indemnisadora.—sem vendas.
Disconto de lettras, de 12 a 18 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas . . .	29$000
Moedas de 6$400 velhas . . .	16$000
» » 6$400 novas . . .	16$000
» » 4$000 . . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . .	2$000
Pesos columnarios . . .	2$000
» mexicanos . . .	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	31:605$488
Idem do dia 5 . . .	22:262$841
	53:868$329

Descarregam hoje 7 de janeiro.
Barca ingleza—*Queen*—mercadorias.
Barca ingleza—*Town of Liverpool*—o resto e carvão
Barca ingleza—*Reciprocety*—carvão.
Barca ingleza—*Chase*—bacalhao.
Brigue inglez—*Esther Ann*—bacalhao.
Brigue hamburguez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue sueco—*Thereza*—taboado e ferro.
Brigue inglez—*Amethyst*—polvora.
Brigue portuguez—*Experiencia*—cal.

IMPORTAÇAO.

Polaca sarda *Maria Eliza*, vinda de Genova, consignada a Bastos & Lemos, manifestou o seguinte :

2 caixas pianos, 6 ditas e 2 fardos effeitos theatraes, 3 caixas mercadorias; a J. M.
4 fardos fio de vela ; a E. Burle & C.
1,050 tijolos de marmore ; a João Pinto de Lemos.
2 fardos galha, 30 caixas papel branco, 82 ditas azeite doce, 30 pipas vinho, 30 caixas marmore lavrado, 59 ditas tijolos de marmore, 500 barricas farinha de trigo, 330 caixas massa, 107 balas papel de embrulho, 5 caixas chapeos de palha, 1 dita ignorase, 120 cadeiras ; a Bastos & Lemos.

Brigue portuguez *Experiencia*, vindo de Lisboa, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte :

62 caixas cera em velas, 2 caixas imagens ; a Francisco Severiano Rabello & Filho.
50 canastras batatas ; a Manoel Joaquim da Costa.
50 ancoretas azeitonas ; a Francisco José Alves Guimarães.
33 moios de sal, 30 peças de cabos de cairo, 175 molhos aduelas, 80 barris vasios e 7 pipas ditos, 300 barris cal ; a Amorim & Irmãos.
40 barris sardinhas ; a Domingos José Ferreira Guimarães.
12 saccos aveia, 52 ditos semeas; a Viuva Amorim & Filhos.
1 caixa maçãas, 1 sacca castanhas ; a José Gonçalves Martins Junior.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	11:894$879
Idem do dia 5 . . .	1:032$779
	12:927$658

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	532$731
Idem do dia 5 . . .	37$159
	569$890

DESPACHOS DE EXPORTACAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 5 DE JANEIRO DE 1856.

Rio da Prata—Barca brasileira «Rufina», Viuva Amorim & Filho, 60 saccos assucar branco.
Cork—Brigue inglez «Phanton», James Crabtree & C., 600 saccos assucar mascavado.
Liverpool—Barca ingleza «Enthusiast», Mc. Calmont & C., 600 saccos idem.
Marselha—Brigue francez «Jules», Viuva Amorim & Filho, 200 saccos idem.
Lisboa—Brigue portuguez «Impezador», Novaes & C., 26 cascos mel.

Exportacao.

Porto, brigue portuguez «S. Manoel I», conduzio o seguinte : — 1,765 saccos e 10 barricas com 8,884 arrobas e 11 libras de assucar, 1 sacca arroz, 1 dita cafe, 84 barris mel, 40 pelles de passaros, 400 cocos de beber agua, 6 feixes de quiris, 11 bocetinhas doce.

Rio de Janeiro, brigue brasileiro «Elvira», de 181 toneladas, conduzio o seguinte : — 860 saccos com 4,300 arrobas de assucar, 40 saccas com 211 arrobas e 25 libras de algodão, 82 duzias de cocos de beber agua, 1 caixão de livros.

Parahiba do Norte, hiate brasileiro «Conceição de Maria», de 27 toneladas, conduzio o seguinte : —193 volumes generos estrangeiros e nacionaes, 600 arrobas de carne secca, 1 caixa de amarello para relogio de parede, 1 bomba de ferro, 2 caixas rapé.

Falmouth, barca ingleza «Meteoro», de 432 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,502 saccos com 27,510 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	1:951$019
Idem do dia 5 . . .	326$549
	2:277$568

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	12:916$253
Idem do dia 5 . . .	2:041$505
	14:957$758

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JANEIRO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Sacou-se a 28 d. por 1$, e falla-se em uma transacção a 28 1/2.
Algodão - - - -	Entraram apenas 14 saccas, porém vendeu-se algum do existente de 5$300 a 5$600 por arroba.
Assucar - - - -	A entrada foi pequena e os preços resentiram-se com a chegada do vapor da Europa, tanto que soffreram baixa, vendendo-se o mascavado de 2$100 a 2$550 por arroba, e o branco de 2$750 a 3$550 por dita.
Couros - - - -	Venderam-se de 215 a 220 rs. por libra dos seccos salgados.
Bacalhao - - - -	Tivemos dous carregamentos que foram vendidos de 12$800 a 13$: Temos hoje em ser 12,000 barricas, retalhando-se a 14$ por barrica.
Carne-secca - - -	O consumo foi pequeno, regulando as vendas da de Montevidéo de 5$500 a 5$800, e do Rio Grande de 4$600 a 6$400 por arroba. Ficaram em ser 5,000 arrobas de cada uma.
Farinha de trigo-	Vendeu-se a de Philadelphia de 27$ a 28$, a de Genova, Hespanha, Richmond e SSSF a 30$ por barrica. Ficaram em ser 5,500 barricas da primeira, 1,500 da segunda, 200 da terceira, 2,400 da quarta e 1,000 da quinta e ultima.
Desconto - - - -	O dinheiro continua procurado, e as letras de pouco praso tem-se rebatido de 1 a 1 1/4 por cento ao mez.
Fretes - - - -	Effectuou-se unicamente para Liverpool carregando algodão na Parahiba a 1/2 d. e 5 por cento.

Tocou no porto 1 vapor, e seguio com parte do carregamento para Maranhão a barca franceza *José*.

Entraram : 6 em lastro, 3 de cabotagem, 2 com bacalhao, 3 com generos e fazendas de Portugal e Inglaterra.

Sahiram : 4 em lastro e 2 de cabotagem.

Ficaram no porto 86 embarcações : sendo, 4 americanana, 1 belga, 28 brasileiras, 1 chilena, 5 francezas, 2 dinamarquezas, 2 hamburguezas, 1 hespanholas, 25 inglezas, 7 portuguezas, 2 sardas e 5 suecas.

RIO DE JANEIRO 24 DE DEZEMBRO.

Cotações officiaes da junta dos correctores.
Cambios.—Londres : 27 7/8 a 90 dias.
Descontos : 9 0/0.
Cambio.—Sabbado a' tarde e hoje passaram-se sobre Londres £ 30,000, pouco mais ou menos, a 27 7/8 e 28 a 60 e 90 dias.
Café. — O negocio entabolado sabbado fechou-se hoje. As vendas orçam por 13,000 saccas.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

METAES.	Onças da patria . . .	28$800 a 29$000
»	» hespanholas . .	29$500 a 29$600
»	Peças de 6$400 velhas .	16$000
»	Moedas de 4$ . . .	9$000
»	Soberanos . . .	8$800 a 9$000
»	Pesos hespanhoes . .	1$940 a 2$000
»	» da patria . .	1$920 a 1$960
»	Patacões . . .	1$920 a 1$960
Apolices de 6 % . . .		107 a 108 %
»	provinciaes . . .	101 a 102 %

FRETES.

Antuerpia . . 65/.	Londres 50/.
Canal . . . 55/ a 65/	Marselha 55/.
Estados-Unidos 70 a 90 c.	Mediterraneo 60/ a 70/.
Havre . . . 60 f e 10 0/0	Trieste 55 a 60/.
Liverpool 50/.	

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Rio de Janeiro—16 dias, polaca brasileira «Zelosa Segunda», de 259 toneladas, capitão Fructuoso José Pereira Dutra, equipagem 13, carga tabaco e mais generos ; a Isaac Curio & Companhia. Passageiro, Francisco Monteiro da Silva. Ficou de quarentena por 15 dias.

Londres—36 dias, brigue inglez «Amethyst», de 141 toneladas, capitão Alexandre Gay, equipagem 8, carga fazendas e polvora ; a Fox Broters.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Galera ingleza «Seraphina», capitão J. S. Orr, em lastro. Suspendeu do lameirão.

Maceió—Barca ingleza «West India», capitão A. Weale, em lastro. Suspendeu do lameirão.

Gibraltar—Brigue hollandez «Elizabeth Johana», capitão P. A. de Boer, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro «Bom Jesus», capitão José Ferreira Pinto, carga assucar. Passageiro, Eduardo Ferreira Baltar.

Navios entrados no dia 6.

Philadelphia—33 dias, barca americana «Minesotta», de 236 toneladas, capitão H. Cole, equipagem 13, carga farinha de trigo e fazendas ; a Matheus Austin & Companhia.

Genova e Malaga—69 dias, e 49 do ultimo porto, polaca sarda «Anna», de 127 toneladas, capitão Nicolas Ottone, equipagem 11, carga 300 barris com vinho e mais generos ; a Basto & Lemos.

Lisboa—30 dias, barca sueca «Elizabetha», de 288 toneladas, capitão J. H. Knoll, equipagem 17, em lastro ; a N. O. Bieber & Companhia. Passageiros, Emil Victor Matton, Carl August Vddgren, Gustaf Herman von Celsing.

Rio de Janeiro—28 dias, barca ingleza «Chieftain», de 390 toneladas, capitão William G. Mc. Millan, equipagem 15, em lastro ; a James Ryder & Companhia. Ficou de quarentena por 10 dias.

Terra Nova—21 dias, brigue inglez «James Stewart», de 250 toneladas, capitão John Taylor, equipagem 13, carga 2,800 barricas com bacalhão ; a Schramm Whately & Companhia.

Idem—18 dias, barca ingleza «Miranda», de 338 toneladas, capitão Charles Newman, equipagem 16, carga 3,040 barricas com bacalhao ; a James Crabtree & Companhia. Seguio para a Bahia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—11 dias, vapor brasileiro «Imperador», commandante tenente Torrezão. Passageiros, tenente Cerqueira Lima, sua senhora, 1 filho menor e 1 escravo, D. Emilia Raymond, os alferes José Caetano da Silva e F. A. do V. C. M. Mesquita Pimentel, Antonio Ardero, Antonio Euzebio e 1 criado, Estevão Alvarado, Joaquim Rodrigues de Souza Filho, tenente José Maria do Nascimento, João Evangelista dos Santos, Rita Maria da Conceição, ex-cabo Bento Antonio de Oliveira, sua mulher e 3 filhos, ex-soldado Alexandre Alves de Oliveira, Joaquim Moreira de Castro e 1 escravo, Francisco Peres de Carvalho, Claudio do Nascimento Lins e 1 escravo, tenente Joaquim José Gonçalves, sua senhora, 1 cunhada e 1 filho menor, 10 praças do exercito. Seguem para o norte, Antonio Borges da Fonseca, ex-praça José Francisco Ramos, os alferes João Paulo de Lima e Manoel de Farias Lemos, Francisco José da Silva e Almeida, capitão Antonio Theodoro da Rosa Gama, os tenentes Raymundo Nonato Gurjão e Clarindo C. V. Chaves, José Vicente de Brito, Francisco J. P. da Motta, Domingos Carlos da Silva, Antonio Pereira de Souza, Antonio José Campello Junior, Dr. Agedo P. Magalhães, sua senhora e 3 filhos menores, Jesuino Augusto S. Mello, Francisco Antonio Fernandes, José C. P. Pimentel, Dr. Eloy José Jorge, Dr. Manoel M. S. Pina, Telles Ribeiro de Souza, Senhorinha do Espirito Santo, 1 cabo e 2 praças do exercito, 2 escravos. Ficou de quarentena por 15 dias.

Liverpool—38 dias, brigue inglez «Black Prince», de 298 toneladas, capitão R. Crone, equipagem 13, carga polvora e fazendas ; a Astley & Companhia.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue brasileiro «Conceição», de 192 toneladas, capitão Joaquim Ferreira dos Santos, equipagem 9, carga pipas vasias e mais generos ; a Manoel Alves Guerra. Passageiros, Antonio Francisco Bellem, Manoel Ferreira da Silva. Ficou de quarentena por 15 dias.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Conceição de Maria», mestre Severiano da Costa e Silva, carga bacalhao e mais generos. Passageiros, Manoel Furtado, José Vieira.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro «Elvira», capitão Belmiro Baptista de Souza, carga sal, assucar e mais generos. Passageiros, Germano Leonardo Voss, Simplicio Joaquim de Mendonça, D. Guilhermina de Souza Vieira e 3 escravos a entregar.

Valparaizo—Barca chilena «Aadadora», capitão L. K. Johansen, carga assucar e mais generos.

Porto — Brigue portuguez «S. Manoel I», capitão Carlos Ferreira Soares, carga assucar e mais generos.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife provincia de Pernambuco, por S. M. I. C., etc.

Faço saber aos que a presente carta virem, em como o Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo me fez a petição do theor forma e maneira seguinte :

Diz Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, testamenteiro dos bens dos finados seus pais José André de Oliveira e sua mulher D. Angela Custodia do Sacramento, a cujo inventario procede pelo juizo de orphãos, escrivão Brito, que tendo descripto varias dividas em obrigações activas em letras vencidas de que são devedores ao casal, os mencionados na relação junta, os quaes são todos moradores em lugar incerto ou não sabido, quer o supplicante faze-los citar por edictos para ver interromper a prescripção, lavrando-se termo de protesto que do mesmo modo se lhes intimará na conformidade do disposto no § 3 do art. 452 do codigo do commercio. Nestes termos pede a V. Exc. Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio he defira.—E R. M.—Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

Nada mais se continha em dita petição, aqui transcripta, em virtude da qual dei e proferi o despacho do theor seguinte :

Tome-se por termo o protesto do supplicante e justifique o mesmo a ausencia doss devedores constantes da relação junta.

Recife 3 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha em dito despacho aqui transcripto, em virtude do qual o escrivão do juizo lavrou o termo de protesto do theor forma e maneira seguinte :

Aos 15 de dezembro de 1855 nesta cidade do Recife de Pernambuco no meu escriptorio, veio Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo e disse perante mim e as testemunhas abaixo designadas que na qualidade de inventariante do casal de seus finados pais José André de Oliveira e sua mulher protestava contra os supplicados constantes de sua petição retro, que fazia parte do presente termo e bem assim da relação que adiante se segue dos ditos supplicados devedores para o fim na mesma requerido; e de como assim disse e protestou assignou com as testemunhas o presente termo.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o escrevi. — Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, Joaquim de Albuquerque Mello, Estanislão Pereira de Oliveira.

Nada mais se continha em dito termo de protesto aqui transcripto, depois do qual se via ja relação dos devedores ausentes que he do theor seguinte :

Relação das dividas de conta de livro Antonio Pereira da Silva debito entrado em 31 de dezembro de 1844 19$560, Alberto de tal idem idem em 9 de setembro de 1844 1$960, Antonio Fidelis Pereira idem idem em 25 de fevereiro de 1851 2$828, a viuva de Feliciano Rodrigues idem idem em 2 de setembro de 1842 8$520, Angelo Izidro de Negreiros idem idem em 7 de outubro de 1842 17$560, Antonio Francisco do Carmo idem idem em 6 de agosto de 1842 1$920, Antonia Maria das Candeias idem idem em 14 de maio de 1851 2$160, Antonio José da Silva idem idem em 10 de abril de 1851 12$080, Antonio Vieira de Lyra idem idem em 10 de maio de 1851 2$, Antonio Gomes da Silva idem idem em 2 de novembro de 1851 88$612, a viuva do Pires Pintor idem idem em 28 de outubro de 1852 2$560, Antonio Rodrigues de Moraes idem idem em 30 de novembro de 1852 3$600, Antonio José do Espirito Santo idem idem em 12 de abril de 1853 4$260,Anselmo Ferreira idem idem em 11 de novembro de 1853 3$320, Antonio de Almeida idem idem em 26 de janeiro de 1853 2$,Barbalho pescador idem idem em 8 de dezembro de 1844 32$890, Bento Ribeiro idem idem em 15 de novembro de 1842 2$620, Bernardino de Sena idem idem em 13 de dezembro de 1852 9$600, Benedicto escravo idem idem em 16 de abril de 1853 2$700, Bazilio idem idem em 26 de setembro de 1853 4$800, Dionizio Gervasio idem idem em 29 de dezembro de 1849 2$720, Domingos de Lyra idem idem em 13 de agosto de 1844 7$140, Domingos José da Silva idem idem em 12 de outubro de 1844 2$620,Estevão José Ferreira idem idem em 18 de agosto de 1842 3$740, Francisco Pereira de Lyra idem idem em 31 de dezembro de 1846 1$600, Filippe Jacob idem idem em 7 de outubro de 1844 8$800, Francisco, escravo idem idem em 25 de dezembro de 1846 3$840, Francisco José Ferreira idem idem em 10 de abril de 1842 6$040, Francisco Manoel dos Santos idem idem em 29 de janeiro de 1844 16$960, Francisco das Chagas Fernandes idem idem em 23 de janeiro de 1842 6$700, Francisco Antonio da Silva idem idem em 14 de setembro de 1845 2$580, Francisco Felix de Mello idem idem em 18 de novembro de 1845 5$680, Francisco Antonio idem idem em 9 de abril de 1853 1$920, Francisco Lopes idem idem em 7 de dezembro de 1846 2$920, Francisco Lourenço idem idem em 12 de abril de 1853 1$, Francisco Jeronymo idem idem em 16 de dezembro de 1846 10$960, Gonçalo Martins dos Anjos idem idem em 18 de setembro de 1842 16$740, Guilherme José Gonçalves idem idem em 15 de agosto de 1848 1$680, José Pedro de Araujo idem idem em 2 de dezembro de 1845 32$460, João da Cruz Fernandes idem idem em 11 de novembro de 1844 6$600, João Calisto idem idem em 14 de maio de 1851 960, José Cypriano idem idem 1 de janeiro de 1848 1$400, Joaquim José de Souza idem idem em 19 de agosto de 1851 2$400 José Jeronymo de Albuquerque idem idem em 14 de janeiro de 1839 59$428, João Leite de Albuquerque idem idem em 23 de setembro de 1849 60$993,João Pereira idem idem em 7 de dezembro de 1843 34$600 José Albino debito contrahido em 20 de janeiro de 1844 9$840, João Pedro idem idem em 31 de dezembro de 1844 1$160, João Alves de Lima idem idem em 7 de janeiro de 1851 11$960, José Lourenço Alves idem idem em 22 de setembro de 1844 760, José Ferreira da Silva idem idem em 18 de setembro de 1844 6$800, José Rodrigues de Araujo idem idem em 7 de fevereiro de 1845 6$320, João Ribeiro de Andrade idem idem em 13 de agosto de 1850 2$560, José Joaquim idem idem em 9 de setembro de 1851 1$870, José Joaquim de Souza idem idem 1 de fevereiro de 1851 5$280, Joaquim José Bello idem idem em 31 de dezembro de 1846 1$340 Jeronymo Frazoso idem idem em 22 de março de 1851 1$760, Joaquim Francisco Mucica idem idem em 12 de agosto de 1851 1$710, José Lourenço da Silva idem idem em 7 de novembro de 1851 16$890 João de Oliveira idem idem em 17 de março de 1852 6$400, Joaquim Thedoro idem idem em 12 de abril de 1852 2$120, Joaquim Ferreira de Vasconcellos idem idem 1 de novembro de 1852 2$120 José Thomaz idem idem em 9 de dezembro de 1852 10$980, José Ramos idem idem em 12 de abril de 1853 3$160, João Roque de Mesquita idem idem em 21 de abril de 1853 11$760, José Bernardino idem idem em 25 de março de 1853 18$540, José Luiz Alves idem idem em 7 de fevereiro de 1845 36$640, Luiz de França idem idem em 14 de janeiro de 1850 3$360, Lourenço Alves idem idem em 20 de janeiro de 1852 960, Manoel Lopes idem idem em 31 dezembro de 1844 5$940, Manoel Clemente idem idem em 31 de dezembro de 1847 61$980, Manoel Cypriano idem idem em 4 de outubro de 1850 1$, Manoel de Sá Barros idem idem em 1849 27$358, Manoel Ferreira Coimbra idem idem em 25 de fevereiro de 1851 13$700, Manoel Felix Gomes idem idem em 11 de setembro de 1842 2$990, Manoel de Araujo idem idem em 10 de setembro de 1845 4$340 Manoel do Nascimento idem idem em 8 de março de 1845 52$640, Manoel Filippe idem idem em 18 de outubro de 1851 1$320, Manoel Baptista idem idem em 14 de março de 1851 4$640, Manoel Joaquim Dourado idem idem em 6 de março de 1851 2$, mestre Paulo idem idem em 20 de agosto de 1851 7$280, mestre Cosme idem idem em 11 de fevereiro de 1851 20$400, Manoel Soares Correia idem idem em 9 de abril de 1853 4$500, Nazario Francisco idem idem em 21 de outubro de 1844 2$400, o carregueiro afilhado de D. Ignacia idem idem em 24 de fevereiro de 1846 1$300, o negro conhecido de Pedro José da Costa idem idem em 9 de abril de 1853 1$400, Pedro Gomes idem idem em 12 de setembro de 1848 1$810 Pedro Francisco Correia idem idem em 11 de setembro de 1851 3$200, Pedro Paulo José idem idem em 9 de outubro de 1844 2$, Raymundo Nonato idem idem em 4 de outubro de 1851 9$680, Severino Marques idem idem em 21 de outubro de 1848 5$860, Severino José idem idem em 18 de setembro de 1844 2$640, Valentim de Freitas idem idem em 11 de novembro de 1853 3$750, Vicente Campello de Araujo idem idem em 14 de setembro de 1853 24$960,obrigação de Joaquim Soares de Albuquerque Uchôa e Luiz Francisco de Araujo passada em 26 de abril de 1821 e vencida em 26 de junho do mesmo anno da quantia de 30$320, vencendo o juro da lei, uma dita de João José de Lucena passada em 14 de maio de 1822 vencendo o juro da lei de 16$, uma dita de José Maciel de Oliveira passada em 20 de dezembro de 1821 e vencida em ultimo de janeiro de 1822 18$198, uma dita de José Casado Lima passada em 17 de setembro de 1827 e vencida em 31 de janeiro de 1828 vencendo os juros da lei da quantia de 51$100, uma dita de José Francisco da Silva passada em 16 de dezembro de 1830 vencida no ultimo de março de 1831 vencendo o juro da lei da quantia de 173$975, uma letra por José Domingos Moreira endoçada por José Jeronymo de Albuquerque em 27 de abril de 1829 vencida em 27 de setembro do mesmo anno vencendo o premio de 2 por cento ao mez da quantia de 111$800, uma dita aceita por Francisco Leite Torres endossada por José Jeronymo de Albuquerque em 27 de abril de 1829 e venceu a 27 de setembro do mesmo anno vencendo o premio de 2 por cento ao mez da quantia de 622, uma dita aceita por Antonio Nunes José em 23 de dezembro de 1844 vencida em 23 de março de 1845 da quantia de 11$365 vencendo o juro 2 por cento ao mez, uma dita aceita por Anna Januaria do Carmo em 27 de setembro de 1844 vencida em 27 de janeiro de 1845 da quantia de 59$ vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita de Francisco Correia Pinto aceita em 26 de abril de 1845 vencida em 26 de agosto de 1845 da quantia de 20$ vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita de Francisco Bento Tenorio de Albuquerque aceita em 11 de junho de 1845 e vencida em 31 de outubro do mesmo anno da quantia de 107$ vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita aceita por Antonio Pereira da Silva em 12 de outubro de 1845 vencida em 12 de janeiro de 1846 da quantia de 19$320 vencendo o premio de 2 0/0 ao mez,uma dita de Joaquim Pinto aceita em 3 de junho de 1847 vencida em 3 de abril de 1841 da quantia de 24$ vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita de Francisco Antonio Bezerra Cavalcanti aceita em 17 de agosto de 1846 vencida em

MUTILADO

ILEGÍVEL

17 de janeiro de 1847 da quantia de 88$ vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita de João Francisco da Silva aceita em 31 de maio de 1847 vencida no ultimo de setembro do mesmo anno da quantia de 30$980 vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita de Pedro Paulo José aceita em 3 de novembro de 1847 e vencida em 3 de fevereiro de 1848 da quantia de 15$ vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita de Joaquim José de Santa Anna aceita em 27 de agosto de 1849 vencida a 27 de fevereiro de 1850 da quantia de 71$340 vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita de Antonio Alves de Freitas aceita no 1 de dezembro de 1849 vencida em 31 de janeiro de 1850 da quantia de 50$520 vencendo o premio de 2 por cento ao mez., uma dita de Romualdo de Carvalho Xavier aceita em 23 de maio de 1850 vencida em 23 de julho do mesmo anno da quantia de 30$740 vencendo o premio de 2 por cento ao mez, uma dita de João Alves de Lima aceita em 9 de dezembro de 1850 vencida em 9 de julho de 1851 50$, ema dita de João José de Carvalho aceita em 13 de novembro de 1841 vencida em 13 de novembro de 1842 da quantia de 222$870.—O inventariante Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

Nada mais se continha nem outra cousa declarava em dita relação de devedores ausentes aqui transcripta e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados os autos subiram a conclusão e nelles det e proferi a sentença do theor seguinte:

Attendendo a justificação de fl 5 a fl 5 verso, julgo provada a ausencia em lugares incertos dos individuos designados na relação de fls 2 a fls 4 verso, pelo que mando que para o fim exposto na petição de fls 2 sejam citados por edictos com o prazo de 30 dias e custas.

Recife 21 de dezembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha nem outra cousa alguma se declarava em dita sentença aqui bem e fielmente transcripta, em virtude da qual, o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pela qual se chama e intima, e hei por intimados aos supplicados devedores ausentes acima declarados de todo o conteudo na petição e termo de protesto acima transcripto.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos dos supplicados, os poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo fixará esta nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa.

Dada e passa la nesta cidade do Recife, aos 2 de janeiro de 1856.

Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial a subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da segunda vara da comarca do Recife por S. M. I. a quem Deos guarde.

Faço saber que no dia 7 do corrente as 10 horas da manhãa se ha de reunir na sala das sessões da camara municipal a junta revisora dos jurados qualificados no municipio do Recife na forma disposta no art. 228 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, afim de proceder-se como esta determinado no art. 229 do mesmo regulamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital. Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi. Recife 2 de janeiro de 1856.

Alexandre Bernardino do Reis e Silva.

Declarações.

— As malas que deve conduzir o vapor *Imperador* para os portos do norte fecha-se hoje 7 as 2 ½ horas da tarde, e depois dessa hora a correspondencia pagará porte duplo.

O secretario da camara municipal da cidade de Olinda abaixo assignado, por deliberação da mesma camara em sessão ordinaria de 13 do corrente mez, manda publicar os officios que se seguem que dizem respeito as medidas sanitarias para o municipio de dita cidade:

N. 39.

Illm. e Exm. Sr. — Esta camara, levada pelo imperioso dever que lhe impõe a lei, vê-se na necessidade de respeitosamente pedir a V. Exc., se digne attender a representação que levou ao conhecimento dessa presidencia em officio n. 21 de 12 de outubro do anno proximo passado, cujo conteudo ella reforça, ponderando a V. Exc. que a proximidade do verão com o rio Beberibe no estado actual, he por certo uma calamidade para o povo desta cidade, que pela escassez das poucas fontes, vê-se nesta estação, na dura necessidade de comprar um balde d'agua pelo subido preço de 120 a 160 rs., o que não he possivel para a pobreza. Accresce a isto que, segundo o parecer dos entendidos, o pantano no estado actual he muito mais prejudicial a saude, do que estando cheio, e a verdade he, que os habitantes desta cidade notam mais molestias quando elle está na estado actual, do que quando está cheio d'agua, a qual cobrindo aquellas lamas e podridões, parece que priva a exalação dos miasmas, e por conseguinte não se torna tão prejudicial a saude publica. A' vista, pois, do expendido, esta camara roga a V. Exc. em nome de seus municipes, se digne expedir suas ordens, para que seja tapado o arrombo do referido pantano, antes que se aproxime o tempo em que mais sensivel he a falta d'agua nesta cidade.

Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 23 de agosto de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, digno presidente da provincia.—Joaquim Cavalcanti de Albuquerque:—Manoel Antonio dos Passos e Silva. — João Baptista da Silva Manguinho. — Christovão Pereira Pinto.—José Eustaquio Maciel Monteiro.—Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.—Salvador Henrique de Albuquerque.

N. 42.

Illm. e Exm. Sr.—Esta camara, a vista das medidas sanitarias que cumpre tomar na quadra actual em que se receia a proxima invasão, (que Deos não permitta), do cholera nesta provincia, e que com effeito já a sollicitude de V. Exc. tem prevenido com o maior zelo; não pode deixar de pedir a V. Exc. a nomeação de tres medicos para este municipio, um para cada freguezia, com as mesmas condições com que foram nomeados os dessa capital. Esta camara espera que V. Exc., attendendo a esta justa requisição, se digne prove-la como o caso exige.

Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 30 de agosto de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente da provincia.—Presidente, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque. — Salvador Henrique de Albuquerque. Christovão Pereira Pinto.—Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

N. 46.

Illm. e Exm. Sr.—Acaba esta camara de receber o officio circular reservado que V. Exc. se dignou dirigir-lhe com data de 18 do corrente, em o qual lhe recommenda que seja sollicita em remover os focos de infecção do seu municipio, e em estabelecer uma fiscalisação cuidadosa nos generos alimenticios, fazendo-lhe outras recommendações acerca dos enterramentos e maneira de curativo, no caso de apparecimento da peste de que Deos nos livre. Esta camara, não tendo á sua disposição os meios necessarios para em tal conjuntura poder acudir, e attender as necessidades do seu municipio, tem todavia tomado aquellas medidas que cabem nas suas forças, e uma das provas de que ella se não esqueceu desse dever, está nos officios ns. 39 e 42, que a V. Exc dirigio o mez passado, pedindo aquellas providencias, que por si não podia tomar, mas que são de reconhecida e imperiosa necessidade. Agora mesmo acha-se a commissão de saude publica confeccionando uns artigos de posturas, que breve serão levados a V. Exc. para que se digne manda-los exetar interinamente. Esta camara approveita a opportunidade para propor a V. Exc. a installação de um hospital para os pobres, no caso de invasão da peste, o qual pode ser estabelecido no edificio da Santa Casa de Misericordia, onde se poderão fazer os arranjos necessarios, precedendo os reparos indispensaveis no dito edificio do antigo hospital. Desta maneira esta camara suppõe ter respondido ao mencionado officio circular reservado de 18 do corrente, que lhe foi dirigido.

Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão extraordinaria de 29 de setembro de 1855. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bente da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente da provincia. — Salvador Henrique de Albuquerque, pró-presidente.—João Baptista da Silva Manguinho.—Christovão Pereira Pinto.—Miguel José Teixeira.—João Antonio de Carvalho Siqueira Junior.

N. 48.

Illm. e Exm. Sr.—Esta camara, a vista das medidas sanitarias que cumpre tomar na quadra actual, em que se receia a proxima invasão neste municipio, (o que Deos não permitta), da epidemia que esta flagellando algumas provincias do imperio, tem organisado os inclusos artigos addicionaes as posturas municipaes, os quaes tem a honra de enviar a V. Exc., pedindo que se digne approva-los para que sejam postos em execução, em quanto não forem approvados pela assembléa legislativa provincial.

Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 6 de dezembro de 1855.— Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente da provincia.—Presidente, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Christovão Pereira Pinto.—José Eustaquio Maciel Monteiro.—João Baptista da Silva Manguinho.—José Nunes de Paula.— O vereador, Miguel José Teixeira.

N. 50.

Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal desta cidade, accusando a recepção do officio de V. Exc. datado de 3 do corrente mez, em que novamente recommenda a necessidade de animar a população deste municipio, no caso de accommettimento da epidemia do cholera, e de que sejam observadas as prescripções hygienicas que lhe foram remettidas, declara que de tudo fica entendida, e que será sollicita em cumprir o que lhe foi determinado, e respeitosamente lembra a V. Exc. a necessidade de serem nomeados 3 medicos para este municipio, um para cada freguezia, e a installação de um hospital para os pobres no edificio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, conforme ponderou a V. Exc. em officios de 30 de agosto e de 29 de setembro do corrente anno, sob ns. 42 e 46, além da approvação dos artigos addicionaes as posturas municipaes, que foram submettidas á consideração de V. Exc. em officio de 6 do corrente sob. n. 48.

Deos guarde a V. Exc. Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 13 de dezembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente da provincia. — Salvador Henrique de Albuquerque.—Pró-presidente.—João Baptista da Silva Manguinho.—Christovão Pereira Pinto.—Miguel José Teixeira.—José Eustaquio Maciel Monteiro.

Não se continha mais em ditos officios aqui fielmente copiados do competente livro de registro a que me reporto, de conformidade com o que foi determinado pela camara municipal desta cidade em sessão ordinaria de 13 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal da cidade de Olinda 14 de dezembro de 1855.

Conforme.—O secretario, Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevara.

— Por esta subdelegacia foi apprehendido um queijo novo dos vulgarmente chamados—queijos do Reino, a um crioulo livre, que pelas 8 horas da noite de hoje, o fôra vender em uma taberna da rua Imperial, e já o dava por 1$600, o que fez suspeitar que o queijo era furtado; quem for seu dono, procure, que lhe será entregue, depois das averiguações necessarias. Subdelegacia de policia de S. José do Recife 5 de janeiro de 1856. — O subdelegado supplente, Accioli.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca a vista sobre o do Brasil no Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medéiros Rego.

O banco de Pernambuco toma dinheiro a juros, de conformidade com os seus estatutos. Banco de Pernambuco 24 de novembro de 1855.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario da direcção.

CEARA'.

Segue nestes dias o hiate *Exalação*; para o resto da carga trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

RIO DE JANEIRO.

Segue com brevidade o patacho *Valente*, capitão Francisco Nicolão de Araujo; recebe carga, passageiros e escravos a frete: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Avisos Maritimos.

Para a ilha de S. Miguel

pretende sahir com a maior brevidade o patacho *Alfredo*, novo e de primeira marcha; para o resto da carga e passageiros, para o que tem os mais aceiados commodos, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Ceará, Maranhão e Pará.

O palhabote LINDO PAQUETE, vai seguir com presteza: para o resto do seu carregamento e passageiros, trata-se com os consignatarios, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

PARA O RIO DE JANEIRO

Segue em poucos dias o brigue nacional ADOLPHO: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Antonio Pedro das Neves, na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão Manoel Pereira de Sa', na praça.

Para o Aracaty

segue por toda a semana o hiate *Capibaribe*; para o resto da carga ou passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

CEARA' E PARA'

segue no dia 7 do mez corrente o palhabote *Venus*, ainda recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Leilões.

— O agente Roberts fará leilão, por ordem do capitão V. Tyrrell, e em presença de Lloyds, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 113 saccos de assucar branco, mais ou menos avariados com agua salgada, de-carregados da escuna dinamarqueza *Helena*, arribada a este porto por força maior na sua viagem para Gibraltar, e um mercado:—quarta-feira, 9 do corrente, ao meio dia em ponto, no Trapiche do Barbosa, praça do Corpo Santo.

— Rostron Rooker & Companhia farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 100 barris com banha de porco, vindos no patacho americano *Levant*, chegado ultimamente dos Estados Unidos: segunda-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Luiz Antonio Annes, defronte da porta da alfandega.

LEILÃO EXTRAORDINARIO.

O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de um grande e completo sortimento de obras de marcineria novas e usadas, um rico sanctuario de gosto modernissimo, obras de ouro e prata, relogios patente inglez, suisso e horizontal para algibeira, candelabros, lanternas, louça e vidros para serviço de mesa, uma grande porção de miudezas de diversas qualidades muito modernas e outros muitos objectos etc., que se acharão patentes no mesmo armazem no dia do leilão, os quaes serão vendidos sem limite de preço algum; assim como varios escravos moços e de bonitas figuras, de ambos os sexos: quinta-feira 10 do corrente ás 11 horas em ponto.

Avisos Diversos.

—O Sr. Joaquim Octaviano da Silva, queira dirigir-se a esta typographia a negocio seu.

BICHAS DE HAMBURGO.

Na rua estreita do Rosario, loja de barbeiro n. 2, vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas pelo ultimo navio, aos centos e mesmo a retalho, por modico preço.

DEVER AO MERITO.

Segunda vez veio a esta provincia cumprir honrosas funcções inherentes a distincta classe militar a que pertence o Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Rolemberg de Almeida, e segunda vez nos deixa, tambem encarregado de alta commissão para outra: tão gratuita faz justiça, e soube apreciar esta capital as relevantes qualidades que ornam o honrado militar. No exercito brasileiro nos differentes pontos aonde o dever de suas armas tem lido o maior empenho he apreciado o nome do distincto official o Illm. Sr. Rolemberg; agora, porém, o governo central distingue o merito: a prova do que lhe confere o honroso commando para uma nova provincia, aonde, por sem duvida, saberá desempenhar a espectativa; assim como os emboras aos seus habitantes, que de certo farão o mesmo acolhimento tão preconisado em outras provincias. Os céos benignos e propicios ventos accolham ao digno official no feliz regaço de sua Exma. e estimavel familia. Os mares sejam bonançosos.

Em signal de amizade.

— Quem precisar de um administrador para engenho, com todas as habilitações necessarias, e que da fiador a sua conducta, annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um criado, pois o que esta servindo retira-se por estar doente: na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— O abaixo assignado em qualidade de juiz de paz do segundo districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, declara que da audiencia na casa de sua residencia, na rua da Guia n. 26, nos dias quartas e sabbados, as horas de tarde.

Ignacio Antonio Borges.

— Desappareceu no dia 5 de novembro o pardo Manoel, com 65 annos de idade, tem as barbas e os cabellos brancos, falla fina, tem as mãos e os joelhos foveiros como quem teve calor de figado; foi escravo de João da Rocha, em Tijucupapo, onde se julga estar; portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo daquelle lugar a aprehensão do dito escravo, que levando ao sitio defronte do Poço da Panella aos herdeiros do fallecido Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins, serão recompensados.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez ou mesmo brasileiro, com pratica de negocio, para taberna: na rua estreita do Rosario, taberna n. 16.

— O procurador da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, avisa a todos os senhores foreiros a mesma camara, que hajam de vir pagar no prazo de 30 dias os foros que se acham a dever, findo o qual serão cobrados os ditos foros judicialmente. Olinda 20 de dezembro de 1855.—Francisco Candido das Chagas, procurador da camara.

CASA DE EDUCAÇÃO'.

Jeronymo Pereira Villar abrio de novo em 7 do corrente a sua aula de instrucção primaria, na rua larga do Rosario n. 16, a qual reunio outra de lingua latina, dirigida pelo Sr. Porfirio da Cunha Moreira Alves, professor publico, e um curso de lingua franceza, professado pelo Sr. Dr. José Soares de Azevedo.

— D. Umbelina Wanderley Peixoto, directora do collegio Pernambucano, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 1, participa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que o seu collegio acha-se aberto no dia 7 do corrente. Aos que quizerem confiar as suas filhas a educação deste collegio declara, que aceita pensionistas, meio pensionistas, e externas; que as materias que alli constituem a instrucção elementar são: leitura, escripta, contar as quatro especies em numeros inteiros, arythmetica, doutrina christãa, grammatica portugueza, traduzir, fallar e escrever a lingua franceza, traduzir inglez, geographia e historia, dezenho, musica vocal, piano e dansa, coser, bordar de seda, matiz, ouro, prata e talagarça, labyrintho, marcar de todas as qualidades, e as mais prendas proprias do sexo feminino.

— Precisa-se de um menino para taberna, que entenda de vender no balcão, sendo brasileiro ou portuguez, prestando fiança a sua conducta: nos quatro cantos da Boa-Vista n. 1.

— Precisa-se de um piloto de carta; a pessoa que se julgar habilitada, dirija-se ao escriptorio da rua da Cruz, casa de Viuva Amorim & Filho n. 45.

— Precisa-se alugar um preto ou preta para andar vendendo fazenda com outra pessoa: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio n. 34.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. provedor da saude do porto, se he por ordem de S. S. ou por livre vontade do Sr. commandante da escuna *Lindoia*, estacionada na ilha de S. Aleixo, que estão sendo alli demoradas a titulo de quarentena, diversas barcaças carregadas com assucar e outros generos de avaria, vindas do sul de portos muito ao norte da provincia das Alagoas, e aonde não existe epidemia, como das cartas de saude sem nota passadas pelos capatazes de ditos portos, e não obstante as cartas limpas que ditas barcaças trazem estão sendo alli retidas, causando grande prejuizo aos agricultores, aos que nesta praça tem transacções de negocio com os mesmos; bem como aos pobres mestres, que não vindo prevenidos para tal quarentena, estão alli gastando suas soldadas com agua e alimentos por altos preços, e não bons. Deseja saber o prejudicado.

Instrucção.

José Bernardino de Souza Peixe faz sciente aos pais de seus alumnos e aquellas pessoas a quem interessar possa, que no dia 14 do corrente da principio aos trabalhos da sua aula: na rua Direita n. 50.

— O Dr. Ribeiro, medico pela Universidade de Cambridge, continua a residir na rua da Cruz n. 15.

Machina de descaroçar algodaõ.

O abaixo assignado, tendo em breve de remetter para a côrte a machina de descaroçar algodão, que acaba de inventar, convida as pessoas que tomam interesse em tudo que tende a melhorar a industria agricola do paiz, para que se dirijam a casa dos Srs. Gouveia & Leite, na rua do Queimado, aonde dita machina se acha patente, para ahi a poderem examinar. Outro sim, o mesmo abaixo assignado roga as pessoas intelligentes, que se dignem pela imprensa publicar o seu juizo critico sobre a dita machina; o que muito lhes agradecerá, para assim remediar algum defeito, que por ventura ella possa ter, e que o abaixo assignado, na qualidade de inventor, não possa ter enxergado.—José da Maia.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 12 a 18 annos de idade, para caixeiro de venda, que tenha pratica da mesma ou sem ella, e que dê fiador a sua conducta: a tratar nas Cinco Pontas n. 32.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: paga-se bem: nos Coelhos, sobrado junto ao hospital novo.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 1, defronte da Ordem Terceira de San-Francisco.

SOCIEDADE EM COMMANDITA.

FABRICA DE FIAR E TECER ALGODA'O,

A qual occupa diariamente para mais de 200 aprendizes ou obreiros nacionaes de 10 a 12 annos de idade para cima.

CAPITAL 500:000$000.

Socios em nome collectivo gerentes responsaveis os senhores: Antonio Marques de Amorim. Justino Pereira de Farias, Manoel Alves Guerra.

Firma social: Amorim, Farias, Guerra & C.

A sociedade tem ja numerosos assignantes, que prefazem para mais do valor da metade do capital.

Ella continua a admittir no decurso deste mez socios de 100$ ate 5:000$.

As pessoas assignantes das primeiras listas, que desejam contribuir para a prompta realisação da fabrica são convidadas a não demorar suas respectivas assignaturas, que devem ser passadas no livro da sociedade.

No fim do corrente os socios gerentes reclamarão a primeira prestação que será de 10 por cento do capital subscripto, e passarão os competentes recibos.

As vantagens que a fabrica offerecerá logo que ella estiver em pleno andamento serão:

1.º 12 por cento sobre o beneficio annual que cada socio receberá, alem do seu direito sobre o fundo de reserva, que será de 4 a 7 por cento do capital.

2.º Occupação diaria a mais de 200 operarios, ou obreiros nacionaes.

3.º Consumo de 30 a 40 mil arrobas de algodão nacional, o qual até agora não tem outro comprador senão o exportador.

4.º Tecido de qualidade superior liso ou lavrado a 240 a vara, em lugar de 260 ou 280 que se vendia o da Bahia, e hoje não ha mesmo a mais de 320 reis, preço da ultima venda.

A facilidade das entradas, que nunca serão de mais de 20 por cento do capital subscripto, permitte a todas as pessoas que poderem dispor de uma economia mensal de 5$ por mez, entrar como socio de 100$.

Sendo as entradas de 10 por cento e os pagamentos espaçados de pouco mais ou menos 2 mezes, serão precisos 18 a 20 para ser realisado o inteiro pagamento de cada subscripção.

Os senhores que residem fóra da capital, e que quizerem entrar nesta util sociedade, poderão dirigir suas cartas de pedido a qualquer dos tres socios gerentes, ou ao socio de industria F. M. Duprat, que tem em seu poder o livro das subscripções.

Elles declararão os seus nomes por extenso, domicilio e o nome do correspondente nesta capital, encarregado de effectuar o pagamento das entradas das prestações, quando forem reclamadas.

Uma copia impressa da escriptura da sociedade será entregue a cada um dos socios na occasião de effectuar o pagamento da primeira prestação de 10 por cento do capital subscripto.

Pernambuco 3 de janeiro de 1856.

F. M. Duprat.

O Dr. Firmo medico, mudou a sua residencia para a rua Nova n. 25, primeiro andar, e continua no exercicio de sua profissão.

— O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães mudou a sua residencia para o pateo da Santa Cruz n. 12, freguezia da Boa-Vista, e continua a ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e o mais que ensinava; e promette todo cuidado e toda dedicação para o adiantamento de seus discipulos.

— Uma pessoa versada em latim, francez, inglez, portuguez, geographia, geometria, arythmetica e philosophia, ensina para a freguezia de Santo Antão ou parte conjuncta a ella: quem precisar annuncie.

— Desappareceu no dia 24, da Capunga, da casa do abaixo assignado, um cavallo ruço pombo, carrega baixo, o qual foi encontrado solto na estrada do Manguinho, em procura do engenho Cotinguba: quem do mesmo tiver noticia, e querendo mandar por um proprio na casa acima, ou a rua da Cruz n. 18, primeiro andar, será generosamente gratificado.

Francisco de Paula Figueira de Saboia

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Repertorio juridico.

Esta publicação será sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas do nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer á collecção de nossas leis e avisos avulsos. Constará de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio á luz e está á venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Terceira edição.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

Preservativo e curativo DO CHOLERA-MORBUS.

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHR.

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição esta ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernecula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 15$, uma dita de 30 tubos com livro e 2 frascos de tinturas. 25$000.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 13, deseja-se falar com o Sr. Manoel Noberto Jorge Gonçalves,

O abaixo assignado faz publico apenas, em consequencia de uns annuncios insertos neste *Diario*, nos ultimos dias do anno findo hontem, assignados por—*um de seus credores*—que, graças a PROVIDENCIA, ainda desta vez abortou O TEMEROSO PROGNOSTICO DE SUA MORTE! exarado com *um arrojo extraordinario*, no almanak, para o presente anno, quando diz as folhas 378, ser o engenho UNA DE S. ANTÃO, propriedade da VIUVA DE ANTONIO CARLOS!!! Que essa *desenfreada* declaração se entende com o annunciante, não resta duvida; não só porque em *S. Antão* não ha outro *Una*, como por não haver alli nenhum outro proprietario ou rendeiro, que tenha *seus dous primeiros nomes*; no entretanto que o annunciante, que tem naquelle engenho uma pequena parte; esteve cultivando-o até a *inaudita e fatal separação de sua mulher*, filha do Sr. *commendador* Antonio de *Sequeira Cavalcanti* do engenho Martapagipe do Cabo! Se uma tal acintosa declaração não veio de engano do elaborador do almanak, o Illm. Sr. *Figueiroa*, por certo (o que he evidente) partio daquelles que, *arrogantes* desejam anciosamente *vê-lo morto*, para não arriscarem-se a serem *vencidos em juizo*.

Mas o abaixo assignado não sabe se devido a tranquillidade de sua consciencia *parece* ter desmentido O MISERAVEL E ASQUEROSO NECROMANTE, por que *hoje 1º de janeiro, se não engana-se*, JULGA ESTAR VIVO, CRE' SENTIR-SE, e por isso exulta de *ver*, que sua mulher não ha passado ainda pela acerba dôr de cobrir-se de *luto* e de *ver-se* entregue á *verdadeira* VIUVEZ, e nem estarem seus muito prezados e idolatrados filhinhos (traiçoeiramente roubados ha onze mezes) privados DE SEU PAI, *de seu unico* PROTECTOR!! *Deos queira amercear-se de tantos* DESVARIOS!!!!!!!!

Recife 1º do anno de 1856!—*Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.*

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que mudou a sua residencia da rua do Padre Floriano para a Soledade defronte do sobrado n. 42; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, que he curar morphéa radicalmente, arestins, pernas inchadas, erysipella e rheumatismo, dirija-se ao mencionado lugar.—Manoel Borges de Mendonça.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para cozinhar em casa de familia: no aterro da Boa-Vista n. 48.

— Precisa-se alugar uma mulher forra, capaz, que cozinhe bem, para tomar conta da cozinha de uma casa de familia, e tendo as condições acima paga-se muito bem ordenado: no aterro da Boa-Vista n. 48.

— Acha-se a venda: Demonstração dos artigos do Codigo Commercial Brasileiro, feita por José Antonio Gomes Junior, cujos artigos tem referencia entre si e os regulamentos, portarias, avisos, consultas respeito ao mesmo Cod.; e a Demonstração dos artigos dos regulamentos ns. 737, 738 de 25 de novembro de 1850 com referencia aos avisos, portarias, regulamentos, pelos quaes tem sido alterados ou explicados. Com quanto esta obra tivesse materia para fornecer grande volume, todavia pelo methodo adoptado esta mui resumida, e comprehende (depois da devida explicação) 4 taboas. 1.ª indica os arts. do Cod. com referencia entre si e os Regs. ns. 696, 737, 738, 806, 807, 808, 858, 863, 865, 915, 939, 952, 1,000, 1,001, 1,002, 1,325, 1,573, 1,597, e lei n. 799. 2.ª indica os arts. do mesmo Cod. com referencia aos avisos, portarias, consultas, regulamentos, (alem dos mencionados na primeira) pelos quaes tem sido alterados ou explicados. 3.ª indica os arts. do Reg. n. 737 na conformidade da antecedente. 4.ª indica os arts. do Reg. n. 738 na mesma conformidade; segue-se a lei n. 799 de 16 de setembro de 1854, e o Reg. n. 1597 do 1.º de maio de 1855: vende-se nos dias uteis, das 4 as 6 horas da tarde, rua do Sebo, casa n. 35 D; preço de cada exemplar 5$000.

— O abaixo assignado roga a todas as pessoas que lhe são devedoras, o favor de satisfazer seus debitos até o fim do corrente.—*Joaquim Ferreira da Silva Junior.*

— Joaquim Ferreira da Silva Junior roga a qualquer pessoa que se julgar seu credor de apresentar suas contas para serem satisfeitas até 10 do corrente: na rua do Collegio n. 13, primeiro andar.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque continúa com sua aula de latim, do dia 2 de janeiro em diante, pela mesma maneira e sob as condições ja' annunciadas.

— O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda os bilhetes da segunda parte da primeira loteria a beneficio do collegio dos orphãos e orphãas, cujas rodas andam no dia 25 do andante mez. Thesouraria das loterias, 7 de janeiro de 1856. — *Luiz Antonio Rodrigues de Almeida*, escrivão das loterias.

— Precisa-se da quantia de 2:000$ a premio de 1 ½, fazende-se mensalmente o pagamento de 60$ por conta do principal, além do respectivo juro até final embolso; da se a precisa segurança: quem quizer annuncie para ser procurado.

— O Sr. José Francisco Carneiro deixou uma porção de roupa nova em casa de Palmeira & Beltrão, e como até agora não tenha sido procurada, estes avisam a quem for seu dono de a ir buscar.

— Os cautelistas Oliveira Junior & C. venderam a sorte de 2:500,000 reis no bilhete inteiro n. 4045, o possuidor pode vir receber os 8 por cento no escriptorio dos mesmos: na rua da Cadeia n. 30, primeiro andar.

Oliveira Junior & C.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior vendeu a sorte de 5:000,000 rs., em decimos, bem como a de 500,000 em meios bilhetes, e outras muitas de 200, 100, e 20 mil reis; e convida aos possuidores de ditos decimos, meios bilhetes e mais premios de 200 e 100 mil reis a virem receber em a rua do Collegio n. 21, primeiro andar, logo que sahir a lista geral.

PROCISSA'O DE CINZA.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade do Recife, tendo de apresentar no dia 6 do vindouro a procissão de Cinza, convida aos seus charissimos irmãos que não tem habito, a mandarem-no fazer (visto haver fazenda), tendo em vista o disposto no art. 208 dos nossos estatutos.—Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, 5 de janeiro de 1856.—O secretario, Galdino João Jacintho da Cunha.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, ainda mesmo sendo fora da praça: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se de duas pessoas para o serviço interno de uma casa estrangeira, que entenda de cozinha e engomme, e outra para costura: na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

— Illm. Sr. presidente e mais membros da commissão de hygiene desta provincia.—Diz Paulo Luiz Gaignoux, dentista francez, que precisa a bem de seu direito, Vs. Ss. serem servidos examinar a preparação de que se serve para chumbar dentes, e denominou massa adamantina, em ordem de verificar-se que a dita preparação differe inteiramente de todas as conhecidas. Pede a Vs. Ss. sejam servidos deferir-lhe como requer.—E. R. Mc.

Paulo Luiz Gaignoux.

A massa denominada pelo supplicante—Adamantina—e por elle apresentada á commissão de hygiene publica, differe de todas as apresentadas nessa mesma occasião por outros; sendo a confrontação feita na presença de todos. Sala das sessões da commissão 30 de julho de 1855.—Dr. A. Fonseca.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS.

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus exemplares, assim como quem quizer comprar.

Massa adamantina.

Hegeralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são ja do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Mendes Ferreira Guimarães, ou com pessoa encarregada dos negocios do mesmo: em casa de Paton Nash & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 10.

O SOCIALISMO

PELO GENERAL ABREU E LIMA.

Ainda existem alguns exemplares enquadernados, e acham-se a' venda na loja de livros dos senhores Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no primeiro andar.

— No sobrado da rua do Pilar n. 82, precisa-se alugar uma pessoa livre ou escrava, que saiba cozinhar alguma cousa, para ser empregada neste e n'outros serviços ordinarios de uma casa de pequena familia, a excepção de engommado, preferindo-se desta ultima condição, e do sexo masculino: paga-se bem agradando.

— Aluga-se um sobrado na Passagem da Magdalena com bastante commodo, estribaria, cocheira, casa para pretos, outra dita para feitor, cacimba, todo murado, com um optimo banho no fundo: as pessoas que pretenderem, dirijam-se a rua Direita n. 3.

MAIA IRMA'OS.

Teem a honra de participar ao respeitavel publico que teem aberto uma nova loja e fabrica de chapéos na rua do Crespo, no sobrado novo que faz esquina para a rua da Cadeia, aonde os compradores acharão desde hoje em diante um bello sortimento de chapéos e fazendas tendentes ao mesmo estabelecimento, e por menos preço do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho, e desde ja lhe recommendam chapéos francezes de bonitas e elegantes fôrmas e de boa qualidade, ditos feitos na terra de todas as qualidades de palha, seda, e montaria para senhora, de lustre para pagem, e um rico sortimento de galões finos, de prata e ouro para os mesmos; chapéos de castor francezes e inglezes, ditos de Italia para homens, meninos e senhoras, do Chile finos para homens, meninos e senhoras, bonetes de todas as qualidades, assim como se apronta qualquer encommenda tendente ao mesmo estabelecimento, e tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma grande casa com sotão, 4 quartos, cozinha fóra, estribaria, casa para pretos, 2 copiares, portão de madeira, bom quintal plantado, sendo na Capunga, canto da rua dos Droges: os pretendentes podem dirigir-se a rua do Queimado n. 7.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

—Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— Aluga-se uma sala muito fresca, com um quarto, em segundo andar, na rua do Queimado: a tratar na mesma rua n. 21.

— Perdeu-se o meio bilhete da loteria do Rio de Janeiro n. 534 da oitava loteria do theatro de S. Pedro, firmado no verso por João Castor de Oliveira e Antonio Alves de Moraes; roga-se a qualquer pessoa que não faça transacção alguma com o dito bilhete no caso de sahir premiado, e no caso de querer restitui-lo pode entrega-lo a' rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56.

UMA AMA.

Precisa-se alugar uma mulher escrava ou livre para o serviço interno de uma casa de muito pequena familia: exige-se que não beba nem furte, e se engommar paga-se bem: nos Afogados, rua de Motocolombó n. 1.

— Vende-se uma taberna no becco da Lingueta n. 10, bom lugar de negocio: a tratar na mesma.

Aula de primeiras lettras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos pais de seus alumnos, que no dia 8 do corrente principiam os trabalhos de sua aula particular, na rua travessa dos Expostos, casa n. 19; assim como ao respeitavel publico, que admitte alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas, asseverando empregar todo desvelo na educação dos que lhe forem confiados, afim de terem rapidos adiantamentos. As materias que constituem o ensino de sua aula são: leitura e escripta, arythmetica, contar numeros inteiros e fraccionarios, doutrina christãa, grammatica da lingua nacional e musica vocal.

— O arrematante do imposto das aferições do municipio do Recife convida a todos quanto costumam vender liquidos em ancoras no dito municipio, de virem aferir as mencionadas ancoras para o anno corrente de 1856, pois aproveita a occasião de prevenir aos compradores de taes generos, que este anno alem das lettras do costume terá mais uma marca de um R. que vem a ser Recife, onde bem se poderá conhecer as aferições feitas nesta cidade, e assim poderão se dirigir a rua da Florentina n. 36, onde sempre o acharão prompto a despacha-los com toda presteza como sempre praticou.

— O arrematante do imposto das aferições do municipio do Recife convida aos donos dos estabelecimentos das freguezias de Jaboatão, Muribeca, parte das freguezias dos Afogados e da Varzea, para que venham aferir os referidos estabelecimentos, visto o tempo marcado pela lei já ter espirado em 31 de dezembro, do contrario usará de seu direito.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista em qualquer das ruas, para pequeno familia, com tanto que tenha quintal e cacimba, asseverando-se que paga-se bem; quem tiver, dirija-se a rua do Vigario, no deposito de vender pão.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. provedor da saude do porto, se he por lei ou por ordem de S. S. que existe de quarentena por 15 dias na ilha de S. Aleixo varias barcaças e um hiate, carregados com assucar, cocos e arroz, vindos de Camaragibe, Porto Calvo e Gamella da Barra Grande, portos estes muito ao norte de Maceió, e onde não consta ter-se dado caso nenhum do cholera, como provam as cartas limpas de saude que trazem ditas barcaças, causando esta demora injusta grande prejuizo aos agricultores, aos pobres mestres e donos de barcaças: deseja saber um que está sendo prejudicado.

— Aluga-se uma casa terrea: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 38

Instrucção.

Collegio de N. S. da Divina Providencia, no aterro da Boa-Vista n. 8, primeiro andar. A directora deste collegio D. Candida Rosa Mc. Dermott da Costa, avisa aos pais de suas alumnas e a quem mais convier, que no dia 14 de janeiro começarão os trabalhos neste collegio. No dia 30 de novembro foram examinadas as discipulas deste collegio, sendo ao todo 52 alumnas: foram examinadas nas materias seguintes: leitura, escripta, grammatica nacional, arythmetica, historia santa, geographia e francez, estando presente como presidente do acto o Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida dignissimo inspector do 4.º circulo litterario, e como examinadores Srs. Drs. Pedro Autran da Matta Albuquerque, José Soares de Azevedo, João Vicente da Silva Costa, padre Antonio da Costa Figueiredo, professor publico de latim, Porfirio da Cunha Moreira Alves, professor particular, Candido José Lisboa, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza; foram examinadas e julgadas mui bem principiadas em francez e geographia 7 destas alumnas; alem destas foram examinadas 18 meninas e sahiram approvadas plenamente em instrucção elementar do primeiro grao. E para constar se lavrou o termo e foi assignado pelos ditos examinadores.

Aviso importantissimo pára os Srs. jogadores das loterias.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira

avisa aos Srs. jogadores das loterias da provincia, que os preços dos bilhetes e cautelas ficam firmes como abaixo se demonstra, os quaes são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nas tres primeiras sortes grandes em quanto existir o plano actual de 5,000 bilhetes, pelo qual são extrahidas as loterias da provincia. Elles estão expostos á venda nas lojas do costume. So he responsavel a pagar os oito por cento da lei sobre os tres primeiros premios grandes em seus bilhetes inteiros vendidos em originaes.

Bilhetes	5$600	Recebe	por inteiro	5:000$000
Meios	2$800	"	"	2:500$000
Terços	1$920	"	"	1:666$666
Quartos	1$440	"	"	1:250$000
Quintos	1$160	"	"	1:000$000
Oitavos	720	"	"	625$000
Decimos	600	"	"	500$000
Vigesimos	300	"	"	250$000

O cautelista

Salustiano de Aquino Ferreira.

— Pela primeira secção do consulado provincial avisa-se aos proprietarios dos predios urbanos da freguezia desta cidade e da dos Afogados que os 30 dias uteis para o pagamento da decima do primeiro semestre do anno financeiro de 1855 a 1856 findam-se no dia 9 do corrente mez, e desse dia em diante incorrerão na multa de 3 por cento todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos.

— Quem tiver 1,500 a 2,000 telhas ja servidas para vender, dirija-se a rua da Senzala Nova, taberna n. 7, que achará com quem tratar.

— Terminam as ferias para todas as escolas publicas de instrucção elementar da provincia no dia 6 de janeiro, em virtude do art. 75 da lei provincial n. 369, por isso a primeira aula publica em Santo Antonio do Recife, no dia 7 do referido mez continuará em seu exercicio lectivo, na rua do Livramento n. 38, primeiro andar.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa aos senhores seus freguezes, tanto da cidade como de fóra, que continúa a mandar fabricar em sua padaria, no pateo da Santa Cruz, com frente para o poente, agora rebocada e caiada de novo, toda a qualidade de pão com as denominações: redondo, provença, crioulo e familia, e a bem conhecida bolacha e bolachinha furada de agoa e sal unicamente, de differentes tamanhos, de 6 a 30 em libra, assim como bolacha ouca, tambem de differentes tamanhos, toda bem torrada e da melhor farinha que ha no mercado; advertindo que mudou a loja de vender junto a mesma padaria para a casa do lado do norte, rua do Rosario n. 55, aonde pode ser procurado a qualquer hora a fazer-lhe qualquer encommenda que precisarem, que serão bem servidos e preços razoaveis, e tambem da pão de vendagem a escravos, sendo afiançados por seus senhores.

— D. Rosalina Leopoldina de Carvalho, viuva de José Ignacio Cabral, pretende vender um terreno que tem entre os engenhos Mocoló e Amparo: quem pretender, dirija-se ao engenho Gameleira, para tratar com seu pai José Francisco Pedroso.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna: no pateo da Ribeira de San José n. 7.

— Duarte José Pereira previne a toda e qualquer pessoa que tenha tido transacções com o defunto seu mano Leonardo José Pereira, para com elle se entender na rua da Boa-Vista, loja de funileiro de José Pereira Coelho n. 50.

— Na fabrica de chapéos de feltro e castor, defronte do novo hospital militar, precisa-se de aprendizes.

— A pessoa que precisa dos 2:000$ a premio, dirija-se a rua de Santa Rita, sobrado n. 85.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Um homem de 30 annos de idade, casado, com pouca familia, se offerece para administrar qualquer engenho, pois tem conhecimento dos serviços por ter sempre vivido em engenho, e dará fiador da sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

PERDA.

Perdeu-se na praça da Boa-Vista um lenço de labyrintho cheio em grade, guarnecido de bicco, com um jarro em cada canto e quatro coroas no centro com as seguintes iniciaes em lettras gregas J. A. C. M.: quem o tiver achado leve-o á mesma praça, sobrado n. 6, que será recompensado.

CARROS FUNEBRES

POR MODICOS PREÇOS, NO PATEO DO PARAIZO CASA NUMERO 10.

José Pinto de Magalhães faz sciente que em seu estabelecimento se encontram carros para conducção de defuntos, donzellas e anjos, muito bem ornados e por preços a contento; promette aceio e promptidão, e da mesma forma fornece, (sem o menor incommodo das partes) attestados, licenças parochiaes, musicas, armações, habitos, cera, mortalhas de pinho, e tambem aluga caixões armados grandes e pequenos: o zello e actividade do annunciante he bem conhecido, e por isso espera que será procurado em seu estabelecimento todas as vezes que se fizer mister.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de um homem viuvo e de pouca familia, e que se encarregue de todo serviço, assim como fóra: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: em Fóra de Portas n. 88.

— Mr. Edmond Le Coat de Kerveguen retira-se para França.

Compras.

— Compram-se 10 acções do Banco desta provincia: na rua de Pilar n. 111.

— Compra-se um pão de tipoia em bom estado: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar.

Vendas.

— Vende-se muito bom vinho a 360 rs. a garrafa, queijos muito novos a 1$960, manteiga ingleza a 720 a libra, dita franceza a 680: no pateo do Paraizo, taberna da Estrella n. 14.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro patente inglez: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

BISCOITOS INGLEZES.

No pateo da Santa Cruz, padaria n. 6 de João Luiz Ferreira Ribeiro, alem do excellente pão, bolacha muito fina, biscoitos, fatias, araruta, alliados e bolinhos de diversas qualidades, recebeu pelo ultimo navio chegado de Inglaterra um grande sortimento dos mui apreciaveis biscoitinhos de differentes qualidades em latas pequenas, os quaes se tornam muito recommendaveis pela sua superior qualidade e delicadeza: vendem-se por preço muito commodo.

Algodão monstro a 900 rs. a vara.

Vende-se o verdadeiro algodão monstro, com 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara: na rua do Crespo n. 5.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2, vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãs e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

ROB LAFFECTEUR.

Unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o Arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pela governo, e pela real sociedade de medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica, e do acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções, e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de soudas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvêo incessantes em consequencia do emprego da copacha, da cabeba, ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças, inveteradas ou rebeldes, ao mercurio e ao iodureto de potassio. Lisbonne. Vende-se na botica de Barrale de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rue Richeo a Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva na praça de D. Pedro. n. 82. —Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; el Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Fran de Paulo Couto & C.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modelos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Folhinhas

PARA 1856.

Estão a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, as de algibeira a 520 e as de porta a 160; as de algibeira além do kalendario ecclesiastico e civil, contém um resumo dos impostos municipaes, provinciaes e geraes que affectam todas as classes da sociedade, extracto dos regulamentos parochiaes, do cemiterio, enterros e sello, tratamento de varias molestias, inclusive a do cholera, contos, variedades e regras para fazer manteiga e queijos de differentes qualidades, ditas ecclesiasticas ou de padre, correctas, e conforme as rubricas e uso deste bispado, inclusive a resa de S. Tito, e feitas pelo padre Machado, o mais antigo folhinheiro desta provincia, (sem privilegio visto como a constituição e leis do Brasil o prohibem) a 400 rs. cada uma: vendem-se unicamente na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Pianos elegantes.

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 54, ha para vender ricos e elegantes pianos de jacaranda de excellentes vozes, por preços modicos.

Deposito de algodão trançado da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 54 continúa a vender-se superior panno de algodão trançado da fabrica da Bahia proprio para roupa de escravos, assim como fio proprio para pavios de vella.

ROLA'O FRANCEZ.

He novamente chegada esta apreciavel pitada no ultimo navio francez, e esta' a venda por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se um elegante carrinho de quatro rodas com arreios muito ricos, para um ou dous cavallos: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se espingardas de dous canos, francezas, muito proprias para caça ultimamente chegadas de França, e por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se frascos com rolhas de vidro, proprios para conservar toda a qualidade de rapé, e por baratissimo preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se muito superior champagne em caixas, o melhor que tem apparecido no mercado e por commodo preço, licor de Kirsch tambem em caixas e muito em conta: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, na rua Direita n. 48: a tratar na mesma, loja.

C. STARR & C.

Respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhes forem fornecidas.

— Palmeira & Beltrão na praça do Corpo Santo n. 6, vendem presuntos inglezes, queijos londrinos, bolachinhas de todas as qualidades e outros generos, sahidos hontem da alfandega.

— Vendem-se 3 escravas de 14 a 20 annos de idade, uma dellas boa engommadeira, e 1 escravo de meia idade, por preço commodo: na rua Direita n. 3.

— No engenho Moreno vendem-se bois para açougue: os pretendentes podem dirigir-se ao proprietario do dito engenho Antonio de Souza Leão.

A 1,600.

He muito barato, cortes de cassa chita de lindos gostos, com 7 varas, pelo diminuto preço de 1$600: na rua do Queimado n. 33 A.

Barato não visto

A 5,600 rs.

Chales de lãa e seda, finissima fazenda, de gostos inteiramente lindos, imitando aos de seda, vendem-se pelo diminuto preço de 5$600: na rua do Queimado n. 33 A, loja de Rodrigues & Lima.

— Vende-se uma grande porção de traves de 50, 40 e 30 palmos de comprido, de qualidades muito superiores e uma canoa de carreira nova, tudo por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a Antonio Leal de Barros, na rua do Vigario n. 17.

— Ainda restam algumas saccas com cera de carnauba do Aracaty, que se vendem por preço commodo, para fechar contas de venda: na rua Nova n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, optimos pianos chegados no ultimo navio da Europa.

TINTAS DE OLEO.

Vende-se tintas de oleo sortidas da melhor qualidade que tem vindo a esta praça e por preço commodo: na casa de Adamson Howie & C., rua do trapiche n. 42.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda', construcção vertical e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

LIQUIDAÇAO'.

O arrematante da loja da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar com presteza as miudezas que ainda existem, vende barato afim de liquidar por todo o corrente mez de janeiro.

Ricas tranças de seda, a vara	400
Grozas de botões de seda para casaca	1$800
Lenços de seda, ricos padrões	1$600
Pentes de tartaruga para segurar cabello	1$500
Meias de algodão para senhora, a duzia	2$800
Lãa de cores para bordar, a libra	7$000
Espelho de gaveta, a duzia, sortido	2$500
Papel de cores, masso de 20 quadernos	600
Toucas de lãa para senhora	1$000
Obreias em caixa, groza	6$500
Peça de franja de algodão com bolota para cortinado	4$000
Libra de linha de novello grande para bordar	1$600
Meias cruas para homem, a duzia	2$700
Pentes de bufalo para alisar, a duzia	3$000
Libra de cordão para vestido	1$200
Peças de fita de coz com 10 varas	300
Agulhas em caixinha	160
Resma do melhor papel almaço	3$600
Dita de papel almaço	2$800
Dita de dito de peso	2$800
Chiquitos de merinó bordados para meninos	1$000
Toucas de blonde para ditos	1$200

e outros muitos objectos que não se enumeram e que se venderão sem limite.

— Vende-se mais de uma terça parte do engenho Taipe, que tocou em rateio a Miguel Henriques Soares e Silva, distante de Iguarassu' meia legua: quem pretender, dirija-se a seu procurador Antonio Felix dos Santos, ou na loja de cera, rua do Cabugá n. 5.

Ver para crer.

Vendem-se as melhores velas de carnauba que tem vindo do Aracaty a 480 a libra, e tambem em caixinhas de arroba, saccos com gomma, ditos com cera de carnauba, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14, loja de calçado, assim como um completo sortimento de calçados.

— Vende-se um cabriolet em bom uso; a tratar na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

— Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se:

Vinho de Madeira em quartos e oitavos barris.
Vinagre branco.
Tintas em oleo.
Lonas.
Brins da Russia.
Papel de embrulho.
Saccos de estopa.
Cemento.
Por commodos preços.

— Vende-se superior feijão mulatinho chegado ultimamente: na rua do Vigario n. 5.

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba a retalho e por atacado, mais barata do que em outra qualquer parte; quem quizer aproveite-se da occasião: na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

Pastelaria franceza,

aterro da Boa-Vista n. 17.

Madama Blandin tem recebido pelo ultimo navio francez chocolate Baunilha a 1$600 a libra, dito Bagneres a 1$280, dito Bain Turc a 1$280, e um sortimento de caixinhas de confeitos.

Navalhas a contento.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 o par (preço fixo, as ja bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção de cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois pa compra restituindo-se o importe.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiore.

Em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se:

Lonas e brins da Russia.
Instrumentos para musica.
Espelhos com moldura.
Globos para jardins.
adeiras e sofa's para jardim.
Oleados para mesa.
Vistas de Pernambuco.
Cemento romano.
Gomma lacca.

CHAROPE
DO
BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Fabrica de botões.

Jose Baptista Braga, com fabrica de latoeiro, fundição e funileiro, na rua Nova n. 38, acaba de montar uma outra fabrica de botões de metal em ponto grande para fabricar toda a qualidade de botões com numero, lettras ou qualquer dizer que o pretendente queira, tanto para tropa de terra como de marinha, dourados ou em amarello, assim como para os batalhões de guarda nacional, por preço barato.

— Vende-se uma porção de sola muito boa, pelles de cabra, vindo do Aracaty: a tratar com Antonio Joaquim Seve, rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Córtes de seda superiores.

Vendem-se cortes de seda de quadros, estreitas e largas, de muito bons gostos e modernas, assim como lenços de cambraia muito finos com bicos muito largos, chales de lãa e merino, lisos, com barras de cores, listras de seda e bordados, assim como outras muitas fazendas por preço muito commodo, a dinheiro a vista: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

Tijolos de marmore.

Acaba de chegar um novo sortimento de tijoles de marmore, e vende-se no armazem de Tasso Irmãos, no becco do Gonçalves.

— Na rua do Vigario n. 13, vendem-se pedras de filtrar agua.

RAPE' FRANCEZ.

O verdadeiro e genuino rapé francez chegado ultimamente de Paris; este rapé he o mais simples, agradavel e util aos tomantes, porque não tem a menor composição que faça damno as pessoas que delle uzarem: vende-se por 2$ rs. cada kilograma, na rua do Crespo loja amarella n. 4, de Antonio Francisco Pereira.

Pratos ocos patentes para conservar a comida quente: vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Rostron Rooker & C.

Cartas francezas.

Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete a 500 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cousas finas e de bons gostos

NA-LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se ricos leques com plumas, bolota, e espelho a 2$, luvas de pellica de Jouvin o melhor que póde haver a 1$800 o par, ditas de seda amarellas e brancas para homem e senhora a 1$280, ditas de torçal pretas e com bordados de cores a 800 rs. e 1$200, ditas de fio de Escocia brancas e de todas as cores para homem e senhora a 500 rs., ditas para meninos e meninas muito boa fazenda a 320, lencinhos de retroz de todas as cores a 1$, toucas de lãa para senhora a 640, pentes de tartaruga para atar cabello, fazenda muito superior a 5$, ditos de alisar tambem de tartaruga a 3$, ditos de verdadeiro bufalo para atar cabello imitando muito aos de tartaruga a 1$280, ditos de alisar de bufalo, fazenda muito superior a 320 e 500 rs., lindas meias de seda pintadas para crianças de 1 a 3 annos a 1$800 o par, ditas de fio de Escocia tambem de bonitas cores para crianças de 1 a 10 annos a 320 o par, espelhos para parede com excellentes vidros a 500, 700, 1$ e 1$200, toucadores com pés a 1$500, fitas de veludo de todas as cores a 160 e 240 a vara, escovas finas para dentes a 100 rs., e finissimas a 500 rs., ditas finissimas com cabo de marfim a 1$, tranças de seda de todas as cores e larguras a 320, 400 e 500 rs. a vara, sapatinhos de lãa para crianças de bonitos padrões a 240 e 320, adereços pretos para luto com brincos e allinetes a 1$, toucas pretas de seda para crianças a 1$, travessas das que se usam para segurar cabello a 1$, pistolinhas de metal para crianças a 200 rs., galheteiras para azeite e vinagre a 2$200, bandejas muito finas e de todos os tamanhos de 1$, 2$, 3$ e 4$, meias brancas finas para senhora a 240 e 320 o par, ditas pretas muito boas a 400 rs., ricas caixas para rapé com riquissimas estampas a 3$ e 2$500, meias de seda de cores para homem a 640, charuteiras muito finas a 2$, castões para bengalas a 40 rs., pastas para guardar papeis a 800 rs., oculos de armação de aço prateados e dourados a 640, 1$ e 1$200, lunetas com aro de bufalo e tartaruga a 500 rs. e 1$, superiores e ricas bengalinhas a 2$, e a 500 rs. mais ordinarias, chicotes para cavallo pequenos e grandes, fazenda muito superior a 640, 800, 1$, 1$200, 1$500 e 2$, atacadores de cornalina para casaca a 320, pentes muito finos para suissa a 500, escovas finas para cabello a 640, ditas para casaca a 640, capachos pintados para sala a 640, meias brancas e cruas para homem, fazenda superior a 160, 200 e 240 o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1$200, luvas brancas encorpadas proprias para montaria a 240 o par, meias de cores para senhora muito fortes a 220 o par, ricas abotoaduras de madreperola e de outras muitas qualidades e gostos para colletes e palitós a 500 rs., fivelas douradas para calças e colletes a 120, ricas fitas finas lavradas e de todas as larguras, bicos finissimos de bonitos padrões e todas as larguras, ricas franjas brancas e de cores para camas de noivas, tesourinhas para costura o mais fino que se póde encontrar. Alem de tudo isto outras muitissimas cousas muito proprias para a festa, e que tudo se vende por preço que faz admirar, como todos os freguezes ja sabem: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Meias pretas para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de algodão pretas a 640 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Camisas de meia de pura lãa.

Vendem-se superiores camisas de meia de lãa, pelo barato preço de 3$: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

Córtes de cassa para quem quer dar festas por pouco dinheiro.

Vendem-se cortes de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos de padrões francezes a 2$400, cassas roxas para aliviar luto, ditas pretas de padrões miudos a 2$ o corte, alpaca de seda de quadros de todas as cores a 720 o covado, lenços de bico tanto pintados como bordados a 320 cada um, gravatas de seda para homem a 1$ e 1$600; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se cal em pedra chegada no ultimo navio de Lisboa, e potassa americana da mais nova: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B, de A. J. T. Basto & Companhia.

1,000 rs. o par.

Luvas de pellica de côr, proprias para passeio ou montar a cavallo, muito boas, pelo diminuto preço de 1$000 o par: na rua do Collegio n. 4, casa de J. Falque.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defrônte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

—Brins de vella: no armazem de N. O Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

VINHO XEREZ.

Vende-se superior vinho de Xerez em barris do 4$, em casa de E. E. Wyatt: rua do Trapiche n. 18.

CORTES TURCOS.

Vendem-se estes delicados cortes de cassa preta com pintas carmezins e listrados, os mais lindos possiveis pela sua novidade de padrões, e só se vendem nas lojas dos Srs. Campos & Lima, rua do Crespo; Manoel José Leite, rua do Queimado; Narciso Maria Carneiro, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de [illegible] qualidade.

Relogios cobertos e descobertos,

de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio de Southall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez

Pipas vasias.

Vende-se porção de pipas vasias proprias para encher de aguardente, a preço de 17$ cada uma: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

NA UNIA'O RUA DA CRUZ N. 40 HA PARA VENDER:

Bons charutos de Havanna pelo barato preço de 8$ e 6$ rs., cognac tanto engarrafado como em garrafões, optimo vinho do Rheno a 18$ rs. a duzia, bordeaux tinto e branco a 12$ rs. a duzia, licores de differentes qualidades.

AGENCIA

Da Fundiçao Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra.

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.

Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

— Vendem-se caixas de vidros de todos os tamanhos, ditas com folha de Flandres, e chumbo em barra, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

REMEDIO IMCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude estivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dôres de cabeça.
— das costas.
— dos membros.
Enfermidades da cútis em geral.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Incháções.
Inflammação do figado.
— da bexiga.
— matriz.
Lepra.
Males das pernas.
— dos peitos.
— de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pulmões.
Queimadelas.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
— do figado.
— das articulações.
Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 réis cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

AVISO.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., vendem-se saccas com o ja' bem conhecido feijão mulatinho, chegado nestes dias do Aracaty, no hiate Capibaribe.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 14 de dezembro proximo passado a escrava Marianna, de nação Moçambique, já velha, pes apapagaiados, canellas finas, muito ladina, e he bem conhecida: a pessoa que a pegar leve-a á rua da Praia n. 46, que será generosamente recompensada.

— Roga-se as autoridades dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista, Poço da Panella, Olinda e das do interior, e de outras provincias, assim como a qualquer pessoa que souber ou tiver noticia de uma escrava de nome Joaquina, fugida no dia 2 de janeiro do corrente anno, parda clara, com 25 annos de idade, pouco mais, estatura regular, cabello alto, tecido, rosto e pescoço compridos, toma rapé, tem os pes grandes e apapagaiados e andar vagaroso; foi escrava do Sr. Teixeira Peixoto, morador na rua de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista, que a aprehendam ou mandem apprehender e leva-la á casa do seu senhor, na Soledade, sitio dos 4 leões, que se gratificará, sendo satisfeitas todas as despezas.

— No noite de 28 para 29 do mez passado fugio da campina da Casa Forte, da casa do abaixo assignado, o negro José, crioulo, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco do corpo e bem espigado, côr preta, falta de dentes na frente do lado superior, falla um pouco descançado, levou camisa de madapolão, calça azul, foi conduzindo um bahu pintado de verde do comprimento de 2 ½ palmos, pouco mais ou menos, com fechadura nova, tem o vicio de cachimbar, costuma trazer cinto, e nelle a chave do bahu'; foi encontrado na mesma noite acima em procura do Recife, e suppõe-se ter fugido para o sertão de Pajeu', por assim o ter feito por tres vezes que tem tomado este destino, ou para bordo de algum navio por ser embarcadiço, tem officio de serrador: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, loja de miudezas n. 33.

Francisco José Alves Guimarães.

LISTA GERAL

DOS PREMIOS DA TERCEIRA PARTE DA QUARTA LOTERIA A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. PEDRO MARTYR, EXTRAHIDA A 5 DE JANEIRO DE 1856.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	REMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS
3	5$	221	5$	440	5$	636	5$	836	10$	1019	5$	1303	5$	2526	5$	1720	5$	1931	5$	2112	5$	2304	5$	2505	5$	2676	5$	2898	20$	3109	5$	3273	5$	3456	5$	3701	5$	3911	5$	4115	5$	4362	5$	4585	5$	4808	5$
9	5$	22	5$	41	5$	42	5$	37	5$	55	5$	5	5$	31	5$	22	5$	34	5$	14	5$	8	5$	7	5$	77	5$	2900	5$	18	5$	76	5$	59	5$	2	5$	12	5$	18	5$	66	5$	94	5$	14	5$
11	5$	29	5$	42	5$	43	5$	38	5$	56	5$	6	5$	37	5$	24	5$	36	5$	15	5$	11	10$	11	5$	80	5$	2	5$	19	5$	79	5$	60	5$	4	5$	15	5$	20	5$	69	5$	4600	5$	16	5$
12	10$	30	5$	46	5$	44	5$	44	5$	59	5$	7	5$	46	5$	25	5$	38	5$	16	5$	13	5$	12	5$	82	5$	3	5$	23	5$	82	5$	61	5$	10	5$	16	5$	33	5$	72	5$	4	5$	17	5$
15	10$	31	5$	53	5$	45	5$	49	5$	60	5$	10	5$	47	5$	29	5$	39	5$	19	50$	15	5$	17	5$	84	5$	6	50$	26	5$	83	5$	62	10$	13	5$	20	5$	35	5$	73	5$	7	5$	18	5$
21	5$	32	5$	57	5$	47	10$	53	5$	67	5$	12	5$	50	5$	34	5$	40	5$	20	5$	18	5$	19	5$	85	5$	11	5$	28	20$	84	5$	72	5$	14	5$	22	5$	42	5$	82	5$	13	5$	22	5$
27	5$	33	5$	61	5$	50	5$	62	5$	68	5$	18	5$	53	5$	36	5$	44	5$	21	5$	22	5$	20	5$	88	5$	13	5$	29	5$	85	5$	73	5$	15	5$	24	10$	45	5$	86	10$	14	5$	24	5$
32	5$	34	5$	63	5$	57	5$	63	5$	71	5$	19	5$	54	5$	37	5$	46	5$	23	5$	23	5$	21	5$	89	5$	14	5$	32	10$	86	5$	84	5$	16	5$	26	5$	47	5$	87	5$	15	5$	28	5$
35	100$	35	5$	64	5$	59	5$	68	5$	78	10$	21	5$	55	5$	41	10$	49	5$	25	5$	29	500$	22	5$	92	5$	15	5$	33	5$	94	5$	87	5$	21	5$	27	5$	51	5$	89	5$	20	5$	29	5$
36	5$	37	5$	71	5$	62	5$	72	5$	81	5$	24	5$	57	5$	42	5$	51	5$	26	10$	31	5$	32	5$	97	5$	20	5$	36	5$	95	5$	90	5$	23	5$	28	5$	62	5$	90	5$	22	5$	31	5$
38	5$	39	5$	77	5$	63	10$	74	5$	85	5$	26	5$	63	5$	48	5$	55	10$	31	5$	32	5$	35	5$	2707	5$	24	5$	39	5$	96	10$	92	5$	24	5$	29	5$	63	5$	91	5$	26	5$	32	5$
42	5$	41	5$	78	5$	64	5$	89	5$	88	5$	30	5$	64	5$	49	5$	60	5$	32	5$	35	5$	36	5$	8	5$	29	5$	40	5$	97	5$	94	5$	25	20$	30	5$	66	5$	95	20$	29	5$	33	5$
43	5$	49	5$	80	5$	67	5$	92	5$	98	5$	34	5$	65	5$	55	5$	63	5$	34	5$	37	10$	38	5$	10	5$	32	5$	41	5$	99	5$	98	5$	28	5$	34	5$	69	5$	4403	5$	30	5$	41	5$
46	5$	57	5$	81	5$	69	5$	96	5$	1102	5$	38	100$	69	5$	56	5$	64	5$	35	5$	39	5$	41	5$	17	5$	33	5$	44	5$	3305	5$	3501	5$	36	5$	39	5$	71	5$	4	5$	31	5$	42	5$
52	5$	58	5$	82	5$	73	5$	97	20$	5	5$	39	5$	70	5$	60	5$	65	5$	44	5$	42	5$	46	5$	20	5$	35	5$	45	5$	9	5$	7	50$	37	5$	40	5$	77	5$	11	5$	32	5$	43	5$
54	5$	64	5$	86	5$	83	5$	900	5$	9	5$	42	5$	71	5$	62	5$	67	5$	47	5$	44	5$	47	5$	23	5$	36	5$	47	5$	10	5$	9	5$	38	5$	42	5$	78	50$	13	5$	33	5$	44	5$
60	5$	67	5$	91	5$	84	5$	1	5$	12	5$	43	5$	76	5$	65	5$	78	5$	48	5$	45	5$	48	5$	27	10$	38	5$	50	5$	13	5$	17	5$	44	20$	51	5$	80	5$	22	5$	43	5$	46	5$
62	5$	79	5$	94	5$	89	5$	3	5$	13	5$	44	5$	77	5$	66	5$	79	5$	52	5$	47	5$	50	5$	28	5$	45	5$	52	50$	16	5$	30	5$	47	5$	52	5$	81	5$	25	5$	46	5$	49	5$
64	5$	81	5$	95	5$	92	5$	4	5$	18	5$	46	5$	78	5$	70	5$	82	5$	57	5$	48	20$	51	5$	33	5$	46	5$	53	5$	17	5$	33	5$	49	5$	57	5$	84	5$	26	5$	47	5$	50	5$
69	5$	85	5$	98	5$	93	5$	5	5$	19	5$	47	5$	80	5$	73	5$	86	5$	60	5$	51	5$	54	5$	35	5$	48	5$	54	5$	21	5$	35	5$	50	5$	60	5$	85	5$	28	5$	49	5$	52	5$
70	5$	87	5$	503	10$	95	5$	8	5$	21	5$	49	10$	86	5$	74	5$	94	5$	62	5$	62	5$	56	5$	36	5$	49	5$	55	5$	24	5$	36	5$	55	5$	61	5$	96	5$	29	5$	50	5$	62	5$
71	20$	92	10$	6	5$	96	5$	10	5$	23	5$	58	5$	89	5$	80	5$	97	5$	64	5$	66	100$	63	5$	43	5$	52	5$	62	5$	26	5$	37	5$	56	5$	64	5$	4203	10$	30	5$	52	5$	63	100$
75	10$	93	5$	7	10$	97	5$	12	5$	38	5$	59	5$	90	5$	81	5$	2003	5$	66	5$	67	5$	65	5$	44	5$	53	5$	63	5$	29	5$	43	5$	57	5$	65	5$	6	5$	31	5$	54	5$	66	5$
78	5$	94	5$	8	5$	99	5$	14	5$	41	5$	60	5$	91	20$	82	5$	4	5$	67	5$	73	5$	66	5$	45	5$	54	5$	66	5$	30	5$	45	5$	63	5$	66	5$	14	5$	32	5$	56	5$	68	200$
82	5$	95	5$	10	5$	700	5$	17	5$	48	5$	62	5$	92	5$	83	5$	8	10$	69	10$	76	5$	68	5$	55	5$	62	5$	67	5$	31	5$	46	5$	64	5$	67	5$	18	5$	34	5$	61	5$	70	5$
83	20$	305	5$	16	10$	3	5$	19	5$	53	5$	63	5$	93	5$	86	5$	12	5$	71	20$	82	5$	69	5$	56	5$	68	5$	71	5$	33	5$	59	5$	68	5$	69	5$	21	5$	37	5$	62	5$	71	5$
85	5$	8	5$	22	5$	9	5$	24	100$	55	5$	66	5$	94	5$	89	5$	15	5$	72	5$	83	5$	70	5$	58	5$	70	5$	74	5$	35	5$	63	20$	70	5$	73	5$	23	20$	39	5$	65	5$	72	5$
95	20$	16	5$	25	5$	10	5$	29	5$	56	5$	70	5$	97	5$	90	5$	16	5$	77	5$	92	5$	71	5$	62	5$	71	5$	75	5$	39	5$	64	5$	71	5$	74	5$	27	5$	45	5$	70	5$	78	5$
98	5$	17	5$	31	5$	12	5$	30	5$	59	5$	72	5$	98	5$	92	5$	17	5$	81	5$	2106	5$	75	5$	63	5$	73	5$	76	50$	45	10$	72	10$	73	5$	75	20$	31	5$	47	5$	74	5$	81	5$
101	5$	19	5$	34	10$	17	5$	35	5$	60	5$	81	5$	1606	5$	95	5$	19	5$	82	5$	7	5$	77	5$	64	5$	77	5$	78	5$	46	5$	73	5$	74	5$	78	5$	35	5$	57	5$	79	5$	90	5$
3	5$	21	5$	35	5$	20	5$	38	5$	68	5$	85	10$	6	5$	1800	5$	20	5$	84	5$	8	5$	78	5$	67	5$	78	5$	84	5$	47	5$	74	20$	75	5$	80	20$	40	5$	58	10$	81	5$	91	5$
7	5$	26	5$	38	5$	22	5$	41	5$	70	5$	87	5$	7	5$	7	20$	22	5$	88	5$	10	5$	81	5$	69	5$	80	5$	86	5$	48	5$	77	5$	81	5$	92	5$	41	5$	60	5$	82	5$	92	5$
8	5$	27	5$	40	5$	24	5$	42	5$	81	5$	91	5$	15	5$	8	5$	23	5$	90	5$	11	10$	82	5$	70	10$	82	5$	88	5$	54	5$	80	5$	82	5$	94	5$	44	5$	63	5$	89	5$	99	5$
11	5$	31	5$	50	5$	27	5$	46	5$	84	5$	92	5$	20	5$	12	5$	24	5$	91	5$	13	5$	83	5$	71	5$	88	5$	89	5$	58	5$	82	5$	92	5$	95	5$	50	5$	64	5$	92	5$	4900	20$
12	5$	33	5$	51	5$	31	5$	50	5$	90	5$	97	5$	21	5$	16	5$	27	5$	96	5$	19	5$	84	5$	77	10$	89	5$	90	5$	61	5$	84	5$	93	5$	97	5$	55	10$	74	5$	93	5$	1	5$
15	5$	38	5$	54	5$	32	5$	53	5$	94	5$	98	5$	24	5$	22	5$	28	5$	99	5$	21	5$	89	5$	80	5$	3000	5$	96	50$	62	5$	86	5$	95	5$	98	5$	56	5$	76	5$	94	5$	4	5$
19	5$	41	5$	57	5$	35	5$	57	5$	96	5$	1401	5$	25	5$	23	5$	29	5$	2206	5$	25	5$	93	5$	81	5$	2	5$	3201	5$	64	5$	95	5$	98	5$	4005	5$	61	5$	79	5$	4709	20$	5	5$
22	5$	43	5$	58	5$	37	5$	60	10$	97	5$	3	5$	32	5$	29	5$	30	10$	10	5$	30	5$	97	5$	84	5$	6	5$	5	20$	66	5$	98	5$	99	10$	7	5$	62	5$	80	5$	1	10$	6	5$
29	5$	46	5$	59	5$	44	5$	61	5$	1202	5$	11	5$	37	5$	31	5$	31	5$	14	5$	31	5$	98	5$	88	5$	12	5$	6	5$	68	5$	3603	5$	3805	5$	8	5$	63	5$	83	5$	10	5$	8	5$
31	5$	47	5$	60	5$	45	5$	63	5$	5	10$	15	5$	39	5$	33	5$	37	5$	16	5$	32	5$	2602	20$	89	5$	20	5$	8	5$	74	5$	4	10$	6	5$	16	5$	74	5$	85	5$	11	5$	11	5$
32	5$	48	5$	62	5$	46	5$	69	5$	6	5$	23	5$	42	5$	34	5$	39	5$	19	5$	37	5$	3	5$	95	5$	21	5$	11	5$	75	5$	5	50$	10	5$	18	5$	76	5$	89	5$	14	5$	14	5$
33	20$	53	5$	63	5$	51	5$	72	5$	10	5$	26	5$	44	5$	36	5$	44	5$	21	5$	40	5$	5	5$	2809	5$	23	5$	13	5$	76	5$	6	5$	12	20$	19	5$	82	5$	90	5$	17	5$	21	5$
36	5$	54	5$	65	5$	53	5$	74	5$	17	10$	27	5$	48	5$	38	5$	47	5$	24	5$	42	10$	12	5$	13	5$	26	5$	15	5$	77	5$	11	5$	13	5$	20	5$	84	5$	91	5$	18	5$	30	5$
38	5$	59	5$	66	10$	55	5$	75	5$	18	5$	29	100$	52	5$	39	5$	51	5$	32	5$	43	10$	13	5$	14	5$	27	50$	17	5$	78	5$	12	5$	23	5$	34	5$	95	5$	95	5$	25	5$	31	5$
39	5$	60	5$	68	5$	58	5$	76	5$	22	5$	31	5$	54	5$	40	5$	52	5$	35	5$	45	5$	14	5$	15	5$	29	5$	18	5$	79	5$	14	5$	24	5$	37	5$	99	5$	98	5$	27	5$	38	5$
45	5$	63	5$	71	5$	70	5$	77	5$	24	5$	34	5$	59	5$	46	5$	57	5$	36	5$	46	10$	15	5$	19	5$	35	5$	19	10$	81	200$	15	5$	25	5$	39	5$	4300	5$	4500	5$	28	5$	39	5$
49	5$	64	5$	75	5$	72	5$	82	5$	25	5$	37	5$	62	5$	47	5$	60	5$	37	50$	47	5$	16	5$	22	5$	38	5$	21	5$	82	5$	16	5$	28	5$	40	5$	2	5$	2	5$	30	5$	44	10$
54	5$	76	5$	78	5$	74	5$	86	5$	28	5$	39	5$	64	5$	48	5$	61	5$	39	5$	49	5$	18	5$	23	5$	39	10$	23	5$	83	5$	18	5$	34	5$	45	2:500$	6	5$	4	5$	35	5$	47	5$
59	5$	78	5$	80	5$	75	5$	87	5$	31	10$	45	5$	66	5$	52	5$	63	5$	40	5$	56	5$	19	5$	25	5$	40	5$	28	5$	85	5$	21	10$	40	5$	50	20$	11	5$	10	5$	38	5$	50	5$
60	5$	79	5$	83	5$	76	5$	88	5$	37	5$	49	5$	68	5$	54	5$	64	5$	46	5$	59	5$	21	10$	27	5$	41	5$	32	5$	88	5$	24	5$	41	5$	57	5$	13	5$	14	5$	41	5$	51	5$
62	5$	80	5$	84	5$	77	5$	89	5$	40	50$	54	5$	69	5$	59	5$	66	5$	49	5$	60	5$	27	5$	28	5$	43	5$	41	5$	89	5$	31	5$	43	5$	58	5$	15	5$	16	5$	42	5$	55	5$
66	5$	84	5$	88	5$	79	5$	90	5$	42	5$	56	5$	70	5$	61	5$	67	5$	50	5$	62	5$	28	5$	35	5$	48	5$	42	5$	96	5$	34	5$	44	5$	59	5$	16	5$	21	5$	44	5$	57	5$
68	5$	85	5$	90	5$	81	5$	92	5$	44	5$	59	5$	71	5$	62	5$	68	5$	51	5$	66	5$	29	10$	36	5$	49	5$	44	5$	97	10$	38	5$	45	5$	60	5$	17	5$	22	5$	45	5$	60	5$
72	5$	88	5$	92	5$	86	5$	94	5$	51	200$	62	20$	72	5$	65	5$	71	5$	52	5$	70	5$	32	5$	37	5$	51	5$	45	5$	3400	5$	41	5$	52	5$	67	5$	22	10$	24	5$	46	5$	63	5$
74	5$	89	5$	93	5$	91	5$	95	5$	55	5$	69	5$	74	5$	70	5$	73	5$	53	5$	71	5$	34	5$	39	5$	54	5$	46	5$	2	5$	43	5$	59	5$	68	5$	23	10$	30	5$	57	5$	64	5$
77	5$	91	5$	97	5$	95	5$	98	5$	60	5$	71	5$	77	5$	71	5$	74	50$	54	5$	73	5$	37	5$	43	5$	55	5$	48	5$	5	5$	44	5$	63	5$	71	5$	27	5$	35	10$	58	5$	69	5$
81	5$	92	20$	99	5$	97	5$	1001	5$	65	5$	75	5$	79	5$	74	5$	75	5$	57	5$	74	5$	38	5$	49	5$	66	5$	50	5$	7	5$	45	5$	64	10$	72	5$	28	5$	40	5$	61	5$	70	5$
87	5$	93	5$	601	10$	99	5$	2	5$	68	5$	77	5$	82	5$	76	5$	76	5$	60	5$	75	10$	40	5$	53	5$	68	5$	55	50$	8	5$	47	5$	67	10$	75	5$	29	5$	46	5$	63	5$	73	5$
90	5$	500	5$	2	5$	803	5$	3	5$	71	5$	79	5$	83	5$	77	5$	79	5$	61	5$	77	5$	43	5$	54	5$	71	5$	56	5$	11	5$	59	5$	70	5$	78	10$	33	5$	50	5$	66	5$	74	5$
92	5$	13	5$	11	5$	5	5$	14	5$	73	5$	81	5$	90	5$	81	5$	81	5$	62	10$	78	5$	45	5$	56	5$	74	5$	57	5$	14	5$	71	5$	71	10$	79	5$	34	5$	52	5$	68	5$	75	5$
200	5$	14	5$	13	100$	7	5$	17	5$	74	20$	83	5$	92	5$	83	5$	84	5$	64	5$	80	5$	49	5$	58	5$	80	5$	58	5$	20	5$	72	5$	73	5$	90	5$	40	5$	53	5$	69	5$	76	5$
3	5$	16	10$	18	5$	9	5$	26	5$	78	5$	84	10$	98	5$	87	5$	88	5$	68	5$	81	5$	54	5$	59	5$	92	5$	59	5$	22	5$	74	5$	76	5$	92	5:000$	43	5$	54	5$	78	5$	77	5$
4	5$	18	5$	21	5$	13	5$	27	5$	83	5$	86	5$	1701	5$	88	5$	89	10$	78	5$	82	5$	56	5$	70	5$	93	5$	61	5$	24	5$	77	5$	77	5$	93	5$	45	5$	56	5$	80	5$	79	5$
6	5$	20	5$	23	5$	17	10$	29	5$	85	5$	92	5$	7	5$	89	5$	90	5$	79	5$	85	5$	57	5$	73	5$	94	5$	62	5$	26	5$	80	5$	83	5$	95	5$	46	5$	68	5$	83	5$	83	5$
7	5$	22	5$	24	5$	20	1:000$	31	5$	87	5$	97	5$	8	5$	99	5$	92	50$	83	5$	86	5$	62	5$	84	5$	99	5$	64	5$	31	5$	82	5$	86	5$	97	5$	52	5$	72	5$	86	5$	84	5$
12	5$	23	5$	27	5$	25	5$	34	5$	88	5$	1500	5$	11	5$	1901	5$	93	5$	84	5$	88	5$	65	5$	88	5$	3100	5$	68	5$	36	5$	89	10$	87	5$	98	5$	54	5$	73	5$	88	5$	85	5$
14	5$	25	20$	29	5$	27	5$	39	5$	89	5$	8	5$	13	5$	7	5$	94	5$	85	5$	96	5$	66	5$	91	5$	3	5$	70	5$	48	5$	92	5$	98	5$	4104	5$	56	5$	79	5$	90	5$	86	5$
15	5$	26	5$	31	5$	28	5$	41	5$	93	5$	15	5$	14	5$	19	5$	99	5$	88	5$	98	5$	70	5$	93	5$	4	5$	71	5$	49	5$	94	5$	3905	5$	8	5$	57	10$	82	5$	98	5$	89	5$
17	5$	29	5$	33	5$	29	5$	42	5$	1300	5$	20	5$	16	5$	20	5$	2107	5$	95	5$	2502	5$	73	5$	94	5$	7	5$	72	5$	55	5$	97	5$	6	5$	12	5$	59	5$	83	5$	4800	5$	98	5$
20	5$	39	20$	34	5$	35	5$	44	5$	2	5$	23	5$	19	5$	25	5$	9	5$	97	5$	4	5$																								

PERN. TYP. DE M.F. DE FARIA 1856

MUTILADO

ILEGÍVEL